



PORTUGUÊS

como língua adicional

Módulo 01 - Caderno 01

Andrea Ualt Fonseca

Gizele Costa da Silva

Marcelo Korberg

Sylvia Furtado Félix

Denise Pérez Lacerda

COORDENAÇÃO

semfronteiras



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sul-rio-grandense

Pelotas - RS
2015

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Machado Feres
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Carlos Artur de Carvalho Arêas
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL- RIO-GRANDENSE - IFSUL

Marcelo Bender Machado
REITOR

Lia Joan Nelson Pachalski
DIRETORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rafael Krolow Santos Silva
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Maria Isabel Giusti Moreira
COORDENADORA ADJUNTA DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Ficha Catalográfica

P853 Português : módulo 1 - caderno 1 / Andrea Ualt Fonseca ...[et al.] ; coordenadora Denise Pérez Lacerda. – Pelotas : IFSul, 2015.
114 p. :il.
Autores: Andrea Ualt Fonseca, Gizele Costa da Silva, Marcelo Korberg, Sylvia Furtado Félix.
Inclui bibliografia.

1. Português - Curso. 2. Português - Gramática. 3. Língua Portuguesa - Ensino. I. Silva, Gizele Costa da. II. Korberg, Marcelo. III. Félix, Sylvia Furtado. IV. Lacerda, Denise Pérez. V. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul. VI. Título.

CDD 469

Catálogo na Publicação:
Bibliotecária Glória Acosta Santos - CRB 10/1859
IFSul - Câmpus Pelotas

Produzido pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.





**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE - IFSUL**

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA
EDUCACIONAL - CPTe

Praça Vinte de Setembro, 455 - Pelotas/RS
(53) 2123 1170 – 2123 1163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DA CPTe

Denise Pérez Lacerda
COORDENADOR DOS PROFESSORES AUTORES

Andrea Ualt Fonseca
Gizele Costa da Silva
Marcelo Korberg
Sylvia Furtado Félix
PROFESSORES AUTORES

Luís Fernando da Silva Mendes
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gustavo Gomes Rochefort Vianna
Indaiara Nunes Ribeiro
Rafael Romano da Silveira
Ricardo Fonseca da Silva
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jéssica Stander Campelo
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Ariane Behling da Silva
Cássia Corrêa Pereira
Everton da Silveira Mendonça
Lilian Aires Schwanz
Lucas Pessoa Pereira
Nathália Coelho Moreira
Sibelle Carvalho de Medeiros
EQUIPE DE DESIGN

Hector Medina Gomes
GESTOR DA EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E
ANIMAÇÃO

Adriano Vasconcelos de Oliveira
Alexandre da Silveira Junior
Bruna Gabrielle Soares Schenkel
Caroline Klazer Gomes
Ciceli Gravito de Carvalho Gomes
Éderson Mapelli dos Santos
Efrain Becker Bartz
Franciele Blaszk
Gabriel da Rocha dos Santos
Gisele Lameirão Martinez
João Alfredo Klug Tavares
Karissa Yokemura
Kellen Cristina Basque Lima
Letícia Ayumi Iza Trindade
Luciana Pastorini Urbim
Matheus Henrique de Souza
Maurício Vilar dos Santos
Nurian Brandão
Paloma Cristina Ewerton Galliac
Paulo Ioshitomo Imom Borges
Rodrigo Mascarenhas Costa
Sâmia Mariano Vacari
Tiago Henrique Ribeiro
Vinícius Fernandes da Silva
EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Catiúcia Klug Schneider
GESTORA DA EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Cristiano Morais Nunes
Tarso Ávila
Tatiana Sato
Vitor Bruno Jantzen Gaspar
EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Andressa Roxo Pons
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva
Artur Rodrigo Itaqui Lopes Filho
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Sylvia Furtado Félix
COORDENADORA DA REVISÃO DO IDIOMA

Cintia Victória Azambuja
Daniele Borchardt Veiras
Márcia de Ávila Evangelista
Rosiani Machado
Suzana Grala Tust
EQUIPE DE REVISÃO LINGUÍSTICA

Cristina Fischer
Helena Miller
EQUIPE DE REVISÃO PEDAGÓGICA

Hector Horácio - Espanhol
TRADUTOR

Ariane da Silva Behling
Cíntia Victória de Azambuja
Daniele Borchardt Veiras
Enzo da Silva Luzardo
Jéssica Stander Campelo
Lucas Pessoa Pereira
Pietro Pereira Petrechel
LOCUTORES

Adriana Silva da Silva
Cícero Augusto Kurz Lémés
Cristiano Morais Nunes
Gabriela Zogbi Martins
Gladimir Pinto da Silva
Jéssica Stander Campelo
Lélia Caetano Martins Borges
Luís Fernando da Silva Mendes
Mauro Hallal dos Anjos
Rafael Klug Bento
Rafael Romano da Silveira
Renata Renata Kabke Pinheiro
Rodrigo Mascarenhas Costa
Tarso Rodrigues de Ávila
Tatiana Mitko Sato
Tiago Henrique Ribeiro
Victor Hugo Klug dos Santos
Victor Jantzen Gaspar
ELENCO

Sumário

Palavra dos professores-autores	9
Apresentação do caderno	11
Navegação e estrutura	12
Aula 01 Bem-vindo ao condomínio Brasil!	15
1 Para começo de conversa	15
2 Comunicando-se	16
3 De olho no Português Brasileiro	17
3.1 Saudações e despedidas	18
3.2 Verbo ser e os pronomes pessoais	20
3.3 O alfabeto	22
3.4 Flexão dos substantivos	26
3.5 Nacionalidades	29
3.6 Numerais cardinais	32
3.7 Verbo estar no presente do indicativo	36
4 Síntese	37
Aula 02 Fazendo amigos	39
1 Para começo de conversa	39
2 Comunicando-se	40
3 De olho no Português Brasileiro	41
3.1 Expressões interrogativas	42
3.2 Formas de tratamento	44
3.3 Pronomes possessivos	46
3.4 Verbo ter no presente do indicativo	48
3.5 Verbo morar no presente do indicativo	49
3.6 Expressar dúvida e solicitar ajuda	51
4 Síntese	51
Aula 03 Onde fica o mercado?	53
1 Para começo de conversa	53
2 Comunicando-se	54
3 De olho no Português Brasileiro	55
4 Síntese	67

Aula 04 Vamos de ônibus ou a pé?	69
1 Para começo de conversa	69
2 Comunicando-se	70
3 De olho no português brasileiro	71
3.1 Nomes de meios de transporte	72
3.2 Verbos ir e passar no presente do indicativo	74
3.3 Horas na língua portuguesa	75
4 Síntese	79
Aula 05 Alguém sabotou nossa feijoada!	81
1 Para começo de conversa	81
2 Comunicando-se	82
3 De olho no Português Brasileiro	83
3.1 Nomes de alimentos, bebidas e utensílios	83
3.2 Verbos querer, preferir e comer	89
3.3 Advérbios de intensidade	92
4 Síntese	93
Aula 06 Compras no antiquário	95
1 Para começo de conversa	95
2 Comunicando-se	96
3 De olho no português brasileiro	97
3.1 Numerais e a moeda brasileira	97
3.2 Expressões interrogativas	100
3.3 Pronomes demonstrativos	101
3.4 Verbo gostar no presente do indicativo	103
3.5 Verbo precisar no presente do indicativo	104
3.6 Adjetivos	106
Síntese	110
Bibliografia	111
Os autores	113

Palavra dos professores-autores

Bem-vindo ao curso *Português como Língua Adicional*, que integra o programa *e-Tec Idiomas sem Fronteiras*, criado pelo governo federal brasileiro, e que tem como objetivo auxiliá-lo a se comunicar, utilizando a língua portuguesa falada no Brasil, a fim de que possa, por meio desse idioma, interagir nas diferentes situações comunicativas com as pessoas e as culturas locais.

Consideramos que conhecer uma nova língua é um passo importante para, igualmente, conhecer um novo universo social, econômico e cultural.

Desse modo, o curso *Português como Língua Adicional (PLA)*, tem a finalidade de apresentar-lhe esses contextos relacionados ao Brasil, além de auxiliá-lo na preparação para uma prova de proficiência em língua portuguesa, que explora as quatro habilidades comunicativas: compreensão auditiva e leitora, bem como produção oral e escrita.

Desejamos que, com este curso, você se sinta motivado a desenvolver essas habilidades, acompanhando o conteúdo e testando a sua aprendizagem ao realizar as atividades propostas.

Os autores.

Apresentação do caderno

O primeiro módulo do curso *Português como Língua Adicional* é composto por três cadernos. Neste, por meio de uma série de situações comunicativas permeadas por conteúdos da língua portuguesa, necessários para os seus primeiros contatos com esse idioma, você irá estudar algumas expressões utilizadas para se identificar e caracterizar alguém, localizar-se no tempo e no espaço, bem como termos que serão úteis nos momentos em que precisar utilizar os meios de transporte, alimentar-se e fazer compras. Para o desenvolvimento das situações comunicativas, você irá acompanhar a história dos moradores que convivem no *Condomínio Brasil* e, através dela, observará como eles se expressam nas diversas situações de seu cotidiano.

Para melhor entendimento do conteúdo do curso, as aulas estão estruturadas nos seguintes tópicos: *Para começo de conversa*; *Comunicando-se*; *De olho no Português Brasileiro* e *Síntese*. O tópico *Para começo de conversa* apresentará a temática e os conteúdos linguísticos e comunicativos a serem desenvolvidos em cada aula. Em *Comunicando-se*, será destacada a situação comunicativa vivida pelos personagens da história, a partir da qual os conteúdos linguísticos e comunicativos serão desenvolvidos. No tópico *De olho no Português Brasileiro* será apresentado o conteúdo transversal - aspectos culturais, geográficos, históricos, sociais - relacionados à temática de cada aula, bem como o conteúdo linguístico e comunicativo. Ao final, será apresentada a *Síntese*, que retomará os conteúdos estudados.

Com relação à variante linguística escolhida para o ensino da língua portuguesa, optamos

Bons estudos!

Navegação e estrutura

Acompanhe, a seguir, o diálogo entre Léo e Rasmus, que se conhecem em uma padaria da cidade:



Mídia integrada:
Apresenta informações novas ou redundantes, sobre conteúdo linguístico ou transversal, oportunizando ao estudante o contato com a língua alvo a partir de leituras, audições e associações com imagens.

Saber mais:
Amplia ou aprofunda informações. Pode comportar-se como uma Mídia integrada.

Sinônimos:
Apresenta palavras com sentido aproximado às citadas durante a aula.

Mídia integrada:
Acessa a mídia de onde você é e acompanhe o diálogo entre Léo e Rasmus.

Aúdio:
Breve descrição da mídia integrada, junto com seu Título.

Sinônimos:
Termo: sinônimo do termo.

Observe que Rasmus responde, *Sou brasileiro [...]*, falando sobre sua nacionalidade. Em seguida, complementa, *[...]mas meus pais vieram da Suécia*, informando o país de origem de seus pais.

Para que você consiga informar a sua nacionalidade, apresentaremos os nomes de alguns países e suas respectivas nacionalidades.

Alemanha Alemaão Alema	Argentina Argentino Argentina	Bolívia Bolívia Bolívia	Brasil Brasileiro Brasileira

e-Tec Brasil 30 Português como língua adicional

Além das formas de cumprimentar e despedir, utilizamos expressões de cortesia para demonstrar polidez. No diálogo entre Léo e Marta, foi utilizada a expressão *Seja bem-vinda*. Veja outras formas de expressar cortesia:

Expressões de cortesia com variação de gênero

Bem-vindo!
Bem-vinda!
Obrigado!
Obrigada!
Muito obrigado!
Muito obrigada!
Prazer em conhecê-lo!
Prazer em conhecê-la!

Expressões de cortesia sem variação de gênero

Muito prazer!
Por favor, ...
Por gentileza, ...
Com licença, ...

Observe que algumas expressões de cortesia que você acabou de estudar variam de acordo com o gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural). Essas variações serão estudadas no tópico substantivos. É importante que, ao finalizar um conteúdo, você teste o seu aprendizado. Verifique se você consegue identificar as expressões estudadas realizando a atividade *Saudações e despedidas*. Ao apresentar-se a alguém, é comum que você fale sobre si, caracterizando-se a partir de algumas informações, tais como, o nome e a nacionalidade entre outras. Essas informações, geralmente, vêm acompanhadas do verbo *ser*, que será estudado no tópico a seguir.

Áudio:
Indica a disponibilidade do estudante interagir com o material através do recurso de áudio.

Glossário:
Apresenta explicações sobre termos específicos da língua portuguesa ou correspondentes na língua do estudante.

Atenção:
Destaca informações que não podem passar despercebidas, pelo estudante. Também, retoma conteúdos, vistos em aulas anteriores e que estão relacionados com o que está sendo apresentado naquele momento.

Atividade de aprendizagem:
Direciona o estudante para realizar a atividade proposta.

Aúdio:
Breve descrição da mídia integrada, junto com seu Título.

Glossário:
Bem-vindo!: Bienvenido!
Bem-vinda!: Bienvenida!
Obrigado!: ¡Gracias!
Obrigada!: ¡Gracias!
Muito obrigado!: ¡Muchas gracias!
Muito obrigada!: ¡Muchas gracias!
Prazer em conhecê-lo!: ¡Pleasure in concealing!
Prazer em conhecê-la!: ¡Pleasure in concealing!

Atenção:
As formas bem-vindo e bem-vinda variam o gênero de acordo com a pessoa com quem se fala. Com relação à variação obrigado e obrigada, há relação com o gênero da pessoa que fala.

A-Z
Glossário
Termo: significado do termo
Muito prazer: ¡Mucho gusto!
Por favor: Por favor, ...
Por gentileza: Por gentileza, ...
Com licença: Con permiso, ...

Atividade de aprendizagem
Saudações e despedidas

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil! 19 e-Tec Brasil

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

Objetivos

Objetivos:
Lista os objetivos a serem atingidos pelos estudantes ao longo da aula.

- Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente, utilizando as expressões de acordo com as situações de uso;
- apresentar-se, flexionando o verbo *ser* no presente do indicativo de acordo com a situação;
- identificar o nome das letras do *alfabeto da língua portuguesa*, associando-as às suas diferentes possibilidades de realização;
- apresentar-se, flexionando o *substantivo* em gênero e número;
- falar de si, informando sobre a *nacionalidade* e o país correspondente;
- fornecer informações pessoais, utilizando *numerais cardinais* de zero a cem;
- falar do estado de ânimo, flexionando o verbo *estar* de acordo com a pessoa do discurso e o seu complemento.

Para começo de conversa:
Apresenta o tema da aula; a sinopse do episódio e um resumo dos conteúdos linguísticos que estarão ancorados nas ações comunicativas.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, você conhecerá alguns moradores do *Condomínio Brasil*, entre eles, Marta, a nova moradora do prédio. Ao chegar ao condomínio, ela precisa se apresentar a algumas pessoas. A partir dessa situação, você estudará alguns conteúdos relacionados a *saudações* e *despedidas*, além de algumas *expressões de cortesia*. Verá, também, o *alfabeto*, a flexão de *substantivos* e o verbo *ser* para que possa interagir em uma situação de apresentação pessoal. Além disso, serão trabalhados os *numerais cardinais* de zero a cem, assim como as *nacionalidades* de alguns países e o verbo *estar*, de modo que você possa falar de si ao apresentar-se. Com esses conteúdos e a realização das atividades propostas, você terá condições

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

1

e-Tec Brasil

2. Comunicando-se

No episódio *Bem-vindo ao Condomínio Brasil*, Marta e Léo encontram-se no corredor do prédio, logo que a nova moradora chega ao condomínio, e utilizam algumas expressões de *saudação*, *cortesia* e *despedida*. Observe, a seguir, alguns termos destacados na conversa entre eles.

3. De olho no Português Brasileiro

De modo geral, as saudações e despedidas podem vir acompanhadas de gestos. No Brasil, alguns gestos são comuns, independente da situação, se formal ou informal, demonstrando receptividade e educação. É comum, entre conhecidos, por exemplo, dar abraços ou beijos no rosto. O abraço ou o beijo, também, podem ser expressos por escrito.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou algumas estruturas de *saudação*, *despedida* e de *cortesia* da língua portuguesa. Estudou o *alfabeto*, que lhe permitirá aperfeiçoar a sua pronúncia. Além desses conteúdos, você estudou o verbo *ser*, que lhe auxiliará a realizar apresentações. Viu, também, os *artigos definidos e indefinidos (masculino e feminino; singular e plural)* que lhe auxiliarão a flexionar os *substantivos* em número e gênero. As *nacionalidades*, bem como, os *numerais* de zero a cem, foram estudados com a finalidade de possibilitar que você fale de outras informações a seu respeito. Com o verbo *estar*, você viu algumas estruturas que permitirão informar estados de ânimo.

Comunicando-se:

Apresenta a ação comunicativa principal; trecho do diálogo do roteiro que contemple a ação comunicativa, cujo conteúdo será apresentado no item 3.1 do tópico "De olho no português brasileiro".

De olho no Português Brasileiro:

Apresenta o conteúdo transversal relacionado à ação comunicativa principal e os conteúdos linguísticos relacionados a cada ação comunicativa específica.

Síntese:

Apresenta um resumo das ações comunicativas que foram trabalhadas na aula e suas aplicações.

Identificador de Idioma:
Elemento gráfico que identifica o idioma adicional abordado na aula.

Módulo 01 - Caderno 01

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

3

e-Tec Brasil

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

Objetivos

- Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente, utilizando as expressões de acordo com as situações de uso;
- apresentar-se, flexionando o verbo *ser no presente do indicativo* de acordo com a situação;
- identificar o nome das letras do *alfabeto da língua portuguesa*, associando-as às suas diferentes possibilidades de realização;
- apresentar-se, flexionando o *substantivo* em gênero e número;
- falar de si, informando sobre a *nacionalidade* e o país correspondente;
- fornecer informações pessoais, utilizando *numerais cardinais* de zero a cem;
- falar do estado de ânimo, flexionando o *verbo estar* de acordo com a pessoa do discurso e o seu complemento.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, você conhecerá alguns moradores do *Condomínio Brasil*, entre eles, Marta, a nova moradora do prédio. Ao chegar ao condomínio, ela precisa se apresentar a algumas pessoas. A partir dessa situação, você estudará alguns conteúdos relacionados a *saudações* e *despedidas*, além de algumas *expressões de cortesia*. Verá, também, o *alfabeto*, a flexão de *substantivos* e o *verbo ser* para que possa interagir em uma situação de apresentação pessoal. Além disso, serão trabalhados os *numerais cardinais de zero a cem*, assim como as *nacionalidades* de alguns países e o *verbo estar*, de modo que você possa falar de si ao apresentar-se. Com esses conteúdos e a realização das atividades propostas, você terá condições

de iniciar uma interação utilizando a língua portuguesa. Para iniciar esta aula, acompanhe, a seguir, o trecho do episódio no qual aparecem algumas formas de saudar e despedir-se na cultura brasileira.

2. Comunicando-se

No episódio *Bem-vindo ao Condomínio Brasil*, Marta e Léo encontram-se no corredor do prédio, logo que a nova moradora chega ao condomínio, e utilizam algumas expressões de *saudação*, *cortesia* e *despedida*. Observe, a seguir, alguns termos destacados na conversa entre eles.



Mídia integrada

Acesse a mídia *Bem-vindo ao Condomínio Brasil* e acompanhe o diálogo entre Marta e Léo ao se conhecerem.

Marta: Bom dia! Você é o porteiro?

Léo: Perdão. Como?

Marta: Sou a nova moradora do 702, Marta, Marta Reis.

Léo: Ah, sim. Meu nome é Léo, sou o síndico. **Muito prazer.** Seja **bem-vinda!** Não sabia que você chegava hoje! **Desculpa** a confusão. Os Silveira estão deixando o prédio. Está tudo um caos... Eu tinha entendido que você viria somente na quinta.

Marta: Na verdade, houve uma mudança de planos. Minha mudança deve vir mais tarde, mas já trouxe algumas malas comigo. Deixei tudo na portaria, como ainda não tenho as chaves...

Léo: Ah, claro! O corretor as deixou comigo. Já pego para você. Pode subir que já alcanço suas bagagens também. Seu apartamento é o 702, não é? [...] Prontinho, aqui estão suas malas, Marta. De onde você está vindo?

Marta: Sou daqui da cidade mesmo.

Léo: Com o que você trabalha?

Marta: Sou escri...há...escultora.

Léo: Nossa! Que legal! Sabe, uma vez eu estive em um museu, na Holanda...

Marta: **Desculpa**, mas eu estou um pouco cansada... Tem mais alguma mala?

Léo: Acho que essa era a última. Se precisar de mais alguma ajuda, é só chamar, viu? Apartamento 202.

Marta: Está bem, **muito obrigada**, Zé. **Até logo!**

Léo: É Léo. Meu nome é Léo.

Você viu que, no diálogo entre Marta e Léo, algumas expressões foram destacadas, como: *bom dia* para cumprimentar; *até logo* para despedir-se e *muito prazer, bem-vinda, desculpa* e *muito obrigada* para expressar-se cordialmente. Essas expressões costumam aparecer nas diferentes situações comunicativas, quando iniciamos um diálogo com alguém, seja conhecido ou não. No tópico a seguir, você verá como iniciar uma interação em português, a partir das expressões utilizadas para cumprimentos, despedidas e cordialidade.

3. De olho no Português Brasileiro

De modo geral, as saudações e despedidas podem vir acompanhadas de gestos. No Brasil, alguns gestos são comuns, independente da situação, se formal ou informal, demonstrando receptividade e educação. É comum, entre conhecidos, por exemplo, dar abraços ou beijos no rosto. O abraço ou o beijo, também, podem ser expressos por escrito.

Em situações que exijam maior grau de formalidade, pode-se saudar ou despedir-se com um aperto de mão ou apenas na forma oral: *Bom dia!* ou *Adeus!*

É importante observar que as formas de tratamento indicam o grau de proximidade entre as pessoas, podendo ser mais ou menos formais. Podemos dizer que situações formais são aquelas em que nos dirigimos às pessoas desconhecidas ou quando nos referimos a pessoas relacionadas ao contexto profissional, por exemplo. Já as situações informais são aquelas em que interagimos com familiares, amigos ou conhecidos. Veja, no tópico a seguir, algumas expressões utilizadas em contextos formais e informais.



Áudio

3.1 Saudações e despedidas

Em algumas situações de interação, sejam de formalidade ou de informalidade, iniciamos a comunicação com uma *saudação*, também chamada de *cumprimento*. Às vezes inserimos uma *expressão de cortesia* durante a conversa e finalizamos com uma *despedida*. Ao iniciar uma conversação, é preciso considerar se a situação é formal ou informal. Para cada situação, devemos utilizar a estrutura mais adequada. Observe, a seguir, algumas expressões empregadas, de acordo com as situações de formalidade e informalidade:



Atenção

En la lengua portuguesa no es necesario que se coloque el signo de interrogación o exclamación en el inicio de las frases interrogativas o exclamativas.



Glossário

Bom dia!: ¡Buenos días!

Boa tarde!: ¡Buenas tardes!

Boa noite!: ¡Buenas noches!



Atenção

Tanto "oi" como "olá" se utilizan para saludar y tienen el mismo sentido en español: "Hola", pero "oi" es considerado un poco menos formal al compararse con "olá".

Saudações formais

Bom dia!

Boa tarde!

Boa noite!

Saudações informais

Oi!

Olá!

As formas de *despedida* também acompanham a formalidade ou informalidade. Observe a seguir:

Despedidas Formais

Adeus!

Despedidas Informais

Tchau!

Até logo!

Até mais!

Além das formas de *cumprimentar* e *despedir*, utilizamos *expressões de cortesia* para demonstrar polidez. No diálogo entre Léo e Marta, foi utilizada a expressão *Seja bem-vinda*. Veja outras formas de *expressar cortesia*:

Expressões de cortesia com variação de gênero

Bem-vindo!
Bem-vinda!
Obrigado!
Obrigada!
Muito obrigado!
Muito obrigada!
Prazer em conhecê-lo!
Prazer em conhecê-la!

Expressões de cortesia sem variação de gênero

Muito prazer !
Por favor, ...
Por gentileza, ...
Com licença, ...

Observe que algumas *expressões de cortesia* que você acabou de estudar variam de acordo com o gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural). Essas variações serão estudadas no tópico *substantivos*. É importante que, ao finalizar um conteúdo, você teste o seu aprendizado. Verifique se você consegue identificar as expressões estudadas realizando a atividade *Saudações e despedidas*. Ao apresentar-se a alguém, é comum que você fale sobre si, caracterizando-se a partir de algumas informações, tais como, o nome e a nacionalidade entre outras. Essas informações, geralmente, vêm acompanhadas do *verbo ser*, que será estudado no tópico a seguir.



Áudio



Glossário

Bem-vindo!: ¡Bienvenido!

Bem-vinda!: ¡Bienvenida!

Obrigado!: ¡Gracias!

Obrigada!: ¡Gracias!

Muito obrigado!:

¡Muchas gracias!

Muito obrigada!:

¡Muchas gracias!

Prazer em conhecê-lo!:

¡Placer en conocerlo!

Prazer em conhecê-la!:

¡Placer en conocerla!



Atenção

As formas bem-vindo e bem-vinda variam o gênero de acordo com a pessoa com quem se fala. Com relação à variação obrigado e obrigada, ela relaciona-se com o gênero da pessoa que fala.



Glossário

Termo: significado do termo

Muito prazer!: ¡Mucho gusto!

Por favor: Por favor, ...

Por gentileza: Por gentileza, ...

Com licença: Con permiso, ...



Atividade de aprendizagem

Saudações e despedidas



Áudio

3.2 Verbo ser e os pronomes pessoais

Em situações de apresentação e descrição pessoal, geralmente se utiliza o *verbo ser* no início da frase. Acompanhe o diálogo entre Marta e Rudinei e observe o emprego desse verbo:



Marta: Olá, boa tarde! O senhor pode me ajudar? **Sou** a Marta, do 702.

Rudinei: Muito prazer! **Sou** Rudinei, o porteiro. No que posso ajudar?

Observe que, no diálogo, foi destacada a palavra *sou*, que se refere ao *verbo ser* conjugado na primeira pessoa do singular, *eu*. Perceba que, tanto Marta, quanto Rudinei, empregam o verbo na primeira pessoa para se apresentar. Existem palavras na língua portuguesa que acompanham os verbos e são utilizadas para indicar a pessoa que fala, a pessoa com quem se fala, de quem se fala ou sobre o que se fala. Essas formas são chamadas de *pronomes pessoais*. Os *pronomes pessoais* podem ser classificados em *pronomes pessoais do caso reto*, *do caso oblíquo* e *os de tratamento*. Nesta aula, você verá os pronomes pessoais do caso reto.

PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO

Singular	Plural
Eu	Nós
Tu	Vós
Ele	Eles
Ela	Elas

Você viu que os *pronomes pessoais* são utilizados para se referir às pessoas do discurso. A seguir, você verá que os pronomes acompanham os verbos, que, por sua vez, expressam um estado ou ação. Deste modo, os verbos devem ser conjugados de acordo com a pessoa do discurso. Veja a conjugação do *verbo ser* acompanhado dos respectivos *pronomes pessoais*.



Áudio

VERBO SER NO PRESENTE DO INDICATIVO		
Pronomes pessoais	verbo ser	exemplo
eu	sou	Eu sou brasileiro.
		Sou brasileiro.
tu	és	Tu és estrangeira.
		És estrangeira.
ele	é	Ela é estudante.
ela		É estudante.
nós	somos	Nós somos amigos.
		Somos amigos.
vós	sois	Vós sois competentes.
		Sois competentes.
eles	são	Eles são brasileiros.
elas		São brasileiros.

Observe que, na língua portuguesa, o *pronome* pode vir expresso na frase ou não.

Você estudou o *verbo ser*, acompanhado dos *pronomes pessoais* como uma forma de apresentação. Agora, realize a atividade *Verbo ser* e verifique se compreendeu o seu emprego. Depois de ter visto algumas estruturas que o auxiliarão a interagir em uma situação de apresentação pessoal, conheça o *alfabeto da língua portuguesa* e veja que saber o nome das letras e a sua pronúncia poderá ajudá-lo neste tipo de situação.



Atividade de aprendizagem
Verbo ser

3.3 O alfabeto

O alfabeto da língua portuguesa é constituído de 26 letras, sendo 5 vogais e 21 consoantes. Saber *soletrar* (dizer o nome de cada letra do alfabeto) poderá ajudá-lo a se fazer compreender corretamente em uma situação em que a pessoa com quem você fala não compreenda corretamente algo que você disse. Acompanhe, no diálogo a seguir, uma situação em que se utilizou o alfabeto.



Mídia integrada

Acesse a mídia *Marta* e a *telefonista* e acompanhe o diálogo entre elas.

Telefonista: Alô!

Marta : Aqui quem fala é a Marta.

Telefonista : Sua ligação está ruim. A senhora pode repetir, por gentileza?

Marta: É Marta. **M-A-R-T-A.**

Telefonista: Ah, sim! Em que posso ajudá-la?

Marta: Estou ligando para informar que as minhas correspondências devem ser entregues em outro endereço, pois acabo de me mudar.

Telefonista: Correto, senhora. Por favor, me informe o seu nome e endereço completos.

Marta: É Marta Reis e meu endereço é Rua dos Presidentes, número 89, Condomínio Brasil.

Telefonista: Correto, senhora. Vou soletrar o seu nome e o seu endereço, pois a ligação está ruim. Confirme ao final se está tudo correto.

Seu nome é Marta Reis, **M-A-R-T-A R-E-I-S.**

Marta: Está correto!

Telefonista: Agora o seu endereço: Rua dos Presidentes **P-R-E-S-I-D-E-N-T-E-S,** Condomínio Brasil **B-R-A-S-I-L.**

Marta: Está tudo correto.

Telefonista: Ótimo, senhora! Em breve as correspondências estarão chegando ao seu novo endereço.

Marta: Obrigada pela atenção. Até logo!

Telefonista: Até logo!

No diálogo, Marta informou à telefonista como é a escrita do seu nome. Acompanhe, com atenção, como se diz o nome das letras que compõem o *alfabeto da língua portuguesa*¹, bem como seu uso em algumas palavras.



Áudio

ALFABETO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
Letra	Nome da letra	Exemplos de pronúncias
A/a	a	amigo
		amanhã
B/b	bê	bala
		Brasil
C/c	cê	casa
		cebola
		cinema
		coração
		curioso
D/d	dê	dia
		doce
E/e	ê/é	estudante
		ego
F/f	efe	felicidade
		fome
G/g	gê	gato
		gente
		guerra
		girassol
		guichê
		goleiro
		guloso

¹ Nome das letras de acordo com MASIP, Vicente. Fonologia, fonética e ortografia portuguesas. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014, pp. 13-14.



Áudio



Atenção

Em início de palavra, o "H" sempre será mudo.

H/h	agá	história
		hoje
I/i	i	inteligência
		ideia
J/j	jota	janela
		jeito
		jovem
K/k	ká	kiwi
		karaokê
L/l	ele	livro
		lata
M/m	eme	mala
		mercado
N/n	ene	namorada
		nuvem
O/o	ô/ó	olho
		olho
		põe
P/p	pê	pedra
		pedreiro
		profissão
Q/q	quê	quadrado
		queijo
		quinta-feira
		quociente

R/r	erre	região
		arroz
		coragem
		ar
S/s	esse	sala
		sessão
		cesto
T/t	tê	telefone
		tatuagem
		tia
U/u	u	um
		uniforme
V/v	vê	vizinha
		voz
W/w	dáblio	Walter
		watt
		windsurf
X/x	xis	xadrez
		exemplo
		máximo
		táxi
		excesso
Y/y	ípsilon	Yuri
		yang
Z/z	zê	zebra
		zoológico



Áudio



Áudio



Atividade de aprendizagem

O Alfabeto I
O Alfabeto II

Conhecer o nome das letras permite que você informe o seu interlocutor sobre alguma palavra que ele não conheça ou compreenda, como, por exemplo, o seu nome ou sobrenome. Da mesma forma, conhecendo o som de cada uma dessas letras, você poderá compreender e pronunciar corretamente as palavras da língua portuguesa. Com essas informações, você já tem condições de realizar as atividades *Soletrando* e *O Alfabeto* para testar o seu conhecimento. Outra estrutura importante que você precisa conhecer para comunicar-se na língua portuguesa é o *substantivo*. É característico do ser humano atribuir nome a tudo que o cerca. Esses nomes são chamados de substantivos pela gramática, conteúdo que será apresentado no tópico a seguir.

3.4 Flexão dos substantivos

Na língua portuguesa, os *substantivos* podem variar em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural). O gênero de um substantivo é indicado pelo *artigo* que o acompanha: artigos masculinos “o”, “os”, “um”, “uns” ou femininos “a”, “as”, “uma”, “umas”. Algumas palavras apresentam um único gênero: *o lápis, a caneta*; outras podem variar: *o garoto, a garota*.

O *artigo* é um elemento utilizado antes de um *substantivo*. Ele serve para indicar se o *substantivo* é determinado ou indeterminado e, também, se é masculino ou feminino. Então, podemos dizer que as palavras acompanhadas do artigo masculino “o” ou “um” são do gênero masculino. O oposto ocorre quando a palavra for do gênero feminino, ou seja, aquelas acompanhadas pelo artigo feminino “a” ou “uma” são do gênero feminino.

Veja, a seguir, a flexão de gênero dos substantivos. Observe o artigo que os antecede:

FLEXÃO EM GÊNERO (MASCULINO/FEMININO)

	artigo definido	artigo indefinido	exemplo
Masculino	o	um	o porteiro um porteiro
Feminino	a	uma	a síndica uma síndica



Mídia integrada

Acesse a mídia integrada
Expressões da língua portuguesa e
conheça algumas curiosidades.

Os *substantivos* podem variar, também, em relação à forma. Veja:

- há *substantivos* que apresentam uma só forma para o masculino e o feminino, sendo identificado o gênero através do uso do *artigo*.



Áudio

Masculino	Feminino
o estudante	a estudante
o gerente	a gerente
o viajante	a viajante
o agente	a agente
o turista	a turista

- há, também, *substantivos* que apresentam uma só forma e um único artigo para identificar ambos os gêneros. Exemplos:

Masculino	Feminino
a criança	a criança
o indivíduo	o indivíduo
a vítima	a vítima

Para indicar o plural do *substantivo*, em geral usa-se a letra “s”. Em alguns casos, acrescenta-se outra letra além do “s”. Veja, a seguir, como ocorre a formação do plural dos *substantivos*. Além disso, na língua portuguesa, o artigo que acompanha o *substantivo* também é marcado na forma plural. Veja a seguir:

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS			
	artigo definido	artigo indefinido	exemplo
Masculino	os	uns	os porteiros
			uns porteiros
Feminino	as	umas	as síndicas
			umas síndicas



Áudio

Veja alguns exemplos de *substantivos* flexionados de acordo com o número:

FLEXÃO EM NÚMERO	
Singular	Plural
o menino	os meninos
o cachorro	os cachorros
a menina	as meninas
um livro	uns livros
uma mala	umas malas



Atenção

Existem outras formações para o plural dos substantivos, além do acréscimo do “s” ao final das palavras. Você estudará essas formações no decorrer do curso.

Portanto, para flexionar os *substantivos* de acordo com o número, em geral, acrescenta-se “s” depois da vogal final para formar o plural das palavras. Veja o exemplo:

Exemplo:

- Os apartamentos do Condomínio Brasil são bem seguros.



Atividade de aprendizagem

Flexão dos substantivos

A partir do conteúdo apresentado, teste os seus conhecimentos, realizando a atividade *Flexão dos substantivos*.

Perceba que, neste momento, você já tem uma estrutura que lhe permite apresentar-se e falar de si, a partir das *saudações*, dos *pronomes pessoais* junto ao *verbo ser* e da flexão de *substantivos*.

Observe que, quando alguém diz: *Eu sou Marta*, você tem a seguinte estrutura:



De modo geral, você pode utilizar esta estrutura para dar informações pessoais, com o *verbo ser*, substituindo apenas o *substantivo*.

Eu sou — { Marta.
escritora.
brasileira.

A seguir, veremos outros termos que o ajudarão a falar de si de uma forma mais ampla, informando a sua *nacionalidade*, por exemplo.

3.5 Nacionalidades

Ao se conhecer uma pessoa, pode-se perguntar onde ela nasceu. Para responder a essa questão, poderão ser empregados os *substantivos* que indicam os nomes das cidades e estados de origem ou termos que informam sobre a *nacionalidade*. Acompanhe o diálogo entre Léo e Marta:



Léo: Prontinho, aqui estão suas malas, Marta. **De onde você é?**

Marta: Sou daqui da cidade mesmo.

No diálogo, a expressão *De onde você é?* está destacada, pois ela é empregada quando queremos perguntar sobre a origem de alguém. Quando Marta responde *Sou daqui da cidade mesmo*, ela está falando sua origem. Observe que, nesse caso, Marta utiliza o *verbo ser* para falar sobre si mesma.

Acompanhe, a seguir, o diálogo entre Léo e Rasmus, que se conhecem em uma padaria da cidade:



Mídia integrada

Acesse a mídia *De onde você é?* e acompanhe o diálogo entre Léo e Rasmus.



Áudio

Léo : Bom dia! Sou o Léo! Qual o seu nome?

Rasmus: Oi! Meu nome é Rasmus!

Léo: Você tem um nome diferente. De onde você é?

Rasmus: Sou brasileiro, mas meus pais vieram da Suécia.

Léo: Ah! Seus pais são suecos. Que interessante! Bom, é a minha vez de ser atendido.

Rasmus: Certo! Um bom dia, Léo!

Léo: Obrigado! Para você também.

Observe que Rasmus responde, *Sou brasileiro [...]*, falando sobre sua nacionalidade. Em seguida, complementa, *[...]mas meus pais vieram da Suécia.*, informando o país de origem de seus pais.

Para que você consiga informar a sua nacionalidade, apresentaremos os nomes de alguns países e suas respectivas nacionalidades.



			
Canadá Canadense Canadense	Chile Chileno Chilena	China Chinês Chinesa	Colômbia Colombiano Colombiana
			
Egito Egípcio Egípcia	Equador Equatoriano Equatoriana	Espanha Espanhol Espanhola	Estados Unidos Estadunidense Estadunidense
			
França Francês Francesa	Grécia Grego Grega	Índia Indiano Indiana	Inglaterra Inglês Inglês
			
Itália Italiano Italiana	Japão Japonês Japonesa	México Mexicano Mexicana	Peru Peruano Peruana
			
Portugal Português Portuguesa	Suécia Sueco Sueca	Uruguai Uruguaio Uruguaia	Venezuela Venezuelano Venezuelana



Áudio



Atividade de aprendizagem
Países e nacionalidades

Ao informar sua *nacionalidade*, você estará falando não só sobre sua origem, mas também sobre algumas de suas características culturais, como o próprio idioma. Exercite esse conteúdo, realizando a atividade *Países e nacionalidades*.

Ao apresentar-se, recorrentemente você é questionado sobre a sua idade. Para que você consiga informar sua idade, veja, a seguir, os *numerais cardinais* em português.

3.6 Numerais cardinais

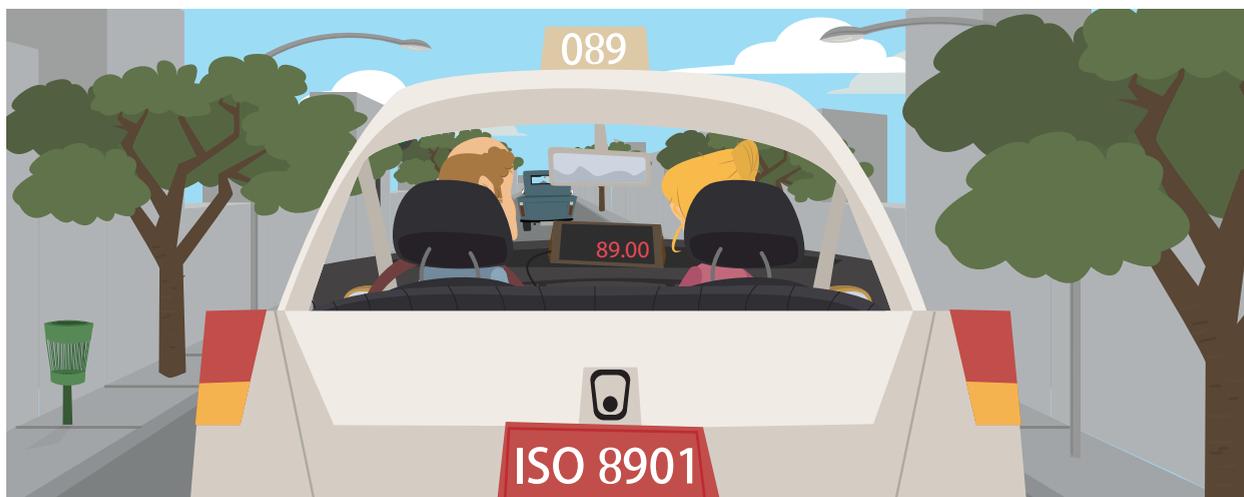
Quando nos apresentamos, algumas pessoas podem perguntar a nossa idade e alguns outros dados que podem ser expressos a partir dos *numerais cardinais*. Observe a continuação da conversa entre Léo e Rasmus:

Léo: Quantos anos você tem, Rasmus?

Rasmus: Tenho quarenta e três anos.

Para questionar a idade, Léo usa a expressão *Quantos anos você tem?*, porém, poderia ter usado como equivalente a pergunta *Qual é a sua idade?*. Para responder, Rasmus utiliza a expressão *Tenho quarenta e três anos*. Além de informar a idade, os *numerais* podem ser usados, também, para comunicar o endereço ou o número de telefone, entre outros dados.

Ao embarcar no táxi para se dirigir ao Condomínio Brasil, Marta informa ao taxista seu endereço. Observe o diálogo:



Taxista : Bom dia! Para onde a senhora deseja ir?

Marta: Bom dia! Por favor, quero ir até o Condomínio Brasil. Fica na Rua dos Presidentes, número **oitenta e nove**.

Assim como Marta, que utiliza os *numerais* cardinais para informar seu endereço de destino, você também poderá usá-los numa situação semelhante. A seguir, você verá os *numerais cardinais de zero (0) a cem (100)*. Para iniciar este conteúdo, observe as unidades:



Áudio

Numerais cardinais de zero a nove (unidades)

0	zero
1	um
2	dois
3	três
4	quatro
5	cinco
6	seis
7	sete
8	oito
9	nove



Áudio |

A tabela a seguir apresenta os *numerais cardinais de dez (10) a dezenove (19)*. Observe que cada número é representado por uma única palavra:

Numerais cardinais de dez a dezenove (dezena)

10	dez
11	onze
12	doze
13	treze
14	quatorze
15	quinze
16	dezesesseis
17	dezesete
18	dezoito
19	dezenove

Veja, na tabela a seguir, as dezenas que seguem:

Numerais cardinais de vinte a noventa (dezenas)

20	vinte
30	trinta
40	quarenta
50	cinquenta
60	sessenta
70	setenta
80	oitenta
90	noventa

A partir do *numeral vinte* (20), as dezenas aparecerão unidas às unidades pelo conectivo “e”, ou seja, para formar as dezenas, usamos a seguinte estrutura:



Áudio



Observe, a seguir, o uso do conectivo junto às dezenas apresentadas anteriormente:

Formação das dezenas

21	vinte e um
32	trinta e dois
43	quarenta e três
54	cinquenta e quatro
65	sessenta e cinco
76	setenta e seis
87	oitenta e sete
98	noventa e oito

Para concluir esta primeira centena, apresentamos o numeral *cem* (100):

Numeral cardinal cem (centena)

100	cem
-----	-----

À medida que você avançar no estudo da língua portuguesa, você verá os usos dos numerais em diferentes situações comunicativas. Pratique o conteúdo estudado, realizando a atividade *Os numerais cardinais*.



Atividade de aprendizagem
Os numerais cardinais

Por fim, será apresentada outra forma de falar de si: através do uso do *verbo estar*. Este verbo irá ajudá-lo a falar sobre seu estado de ânimo.

3.7 Verbo estar no presente do indicativo



Áudio

Para falar do nosso estado de ânimo - se estamos bem, alegres, tristes ou cansados, por exemplo - usamos o *verbo estar*. Observe o diálogo a seguir, em que Marta utiliza este verbo.



Marta : Desculpa, mas **estou um pouco cansada**... Tem mais alguma mala?

Léo: Acho que essa era a última. Se precisar de mais alguma ajuda é só chamar, viu? Apartamento 202.

No diálogo, Marta utilizou o *verbo estar* e, junto dele, a expressão que indica o seu estado de ânimo, *um pouco cansada*. Acompanhe a seguir a conjugação do *verbo estar*, a partir de outros exemplos. Observe que, em algumas situações, suprimimos o pronome pessoal:

Verbo estar no presente do indicativo

Eu **estou** bem.

Acho que tu **estás** muito cansado.

Ele **está** ansioso com a viagem.

Nós **estamos** felizes com a chegada dos nossos amigos universitários.

Vinde a mim todos vós que **estais** cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. (Mateus 11: 28-30)

Elas **estão** famintas.



Atenção

O *pronome vós* está em desuso na linguagem oral da língua portuguesa. Encontra-se seu uso, ainda, em discursos religiosos bíblicos.

Após este estudo, realize a atividade *Verbo estar* para verificar sua aprendizagem. Em seguida, faça as atividades *Revisão I* e *Revisão II* para testar os seus conhecimentos sobre os conteúdos estudados nesta aula.



Atividade de aprendizagem

Verbo estar

Revisão I

Revisão II

4. Síntese

Nesta aula, você estudou algumas estruturas de *saudação*, *despedida* e de *cortesia* da língua portuguesa. Estudou o *alfabeto*, que lhe permitirá aperfeiçoar a sua pronúncia. Além desses conteúdos, você estudou o *verbo ser*, que lhe auxiliará a realizar apresentações. Viu, também, os *artigos definidos* e *indefinidos* (*masculino e feminino; singular e plural*) que lhe auxiliarão a flexionar os *substantivos* em número e gênero. As *nacionalidades*, bem como, os *numerais de zero a cem*, foram estudados com a finalidade de possibilitar que você fale de outras informações a seu respeito. Com o *verbo estar*, você viu algumas estruturas que permitirão informar estados de ânimo.

Com isso, você já dispõe dos conteúdos necessários para realizar apresentações pessoais e identificar-se. O primeiro passo foi dado em direção ao aprendizado da língua portuguesa. Continue seus estudos!

Aula 02 - Fazendo amigos

Objetivos

- Solicitar informações de caráter pessoal, utilizando adequadamente algumas *expressões interrogativas*;
- abordar alguém, associando a *forma de tratamento* adequada ao contexto e ao interlocutor;
- dar informações de caráter pessoal, relacionando o *pronome possessivo* ao *pronome pessoal*;
- dar e pedir informações de caráter pessoal, usando os *verbos ter e morar conjugados* junto às *expressões interrogativas*;
- expressar dúvidas e solicitar ajuda, utilizando expressões frasais adequadas à situação de comunicação.

1. Para começo de conversa

Nas interações diárias, a troca de informações entre as pessoas é frequente. Essas informações podem estar relacionadas, por exemplo, ao estado de ânimo e a dados pessoais, como o nome, a idade, o endereço e a nacionalidade. Para atuar em situações comunicativas, utilizando questionamentos, você precisa conhecer as *expressões interrogativas*. Essas expressões, quando empregadas adequadamente, facilitam a comunicação ao introduzir perguntas, indicando o assunto que será tratado. Além disso, ao abordar alguém para iniciar uma interação, é importante que você saiba empregar as *formas de tratamento* adequadas às situações mais ou menos formais.

Nesta aula, serão apresentadas estruturas como os *pronomes possessivos* e os *verbos ter e morar*, que o auxiliarão em situações em que você precise dar ou pedir informações pessoais. No episódio desta aula, Luíza bate à porta de Marta para lhe dar as boas-vindas. Ao entrar no apartamento, as vizinhas começam um diálogo, no qual trocam algumas informações de caráter pessoal. Ao final desta aula, você poderá dar e pedir informações pessoais. Além disso, é possível que você consiga solicitar ajuda e manifestar dúvida quando não compreender algo, escolhendo a expressão adequada às diversas situações comunicativas.

2. Comunicando-se

No episódio desta aula, Luíza vai até o apartamento de Marta para dar-lhe as boas-vindas. Acompanhe a conversa entre Luíza e Marta ao se conhecerem e observe os termos em destaque no diálogo:



Mídia integrada

Luíza dá boas-vindas à Marta
Acesse o diálogo entre Luíza e Marta e observe as trocas de informações feitas pelas personagens.



Atenção

As expressões "tava" (estava) e "pra" (para) são muito utilizadas na fala cotidiana, mas devem ser evitadas na escrita.

Luíza: Olá! Tudo bem? Você é a Marta ?

Marta: Sim, é a respeito do quê?

Luíza: Me chamo Luíza. Sou filha do Léo, o síndico. Ele pediu para lhe trazer uns quitutes da padaria e ver se você não tava precisando de nada.

Marta: Oh, obrigada! Não precisava.

Luíza: **Onde** posso deixar a cesta?

Marta: Ah, sim, me desculpa...Entra. Pode colocar em cima do sofá, mesmo...

Luíza: Eu sou sempre a escolhida pra dar as boas-vindas pra quem vem morar no prédio. Eu soube da sua máquina, que pena ter acontecido.

Marta: Nem me fala...É uma peça muito importante para mim.

Luíza: Olha só, "Assassinatos na rua Morgue". Adoro histórias de detetive.

Marta: Você já leu? Parece tão nova para esse tipo de leitura... **Quantos** anos você tem?

Luíza: Tenho 14 anos! Sim, eu leio de tudo. Agora mesmo estava lendo... quer dizer, relendo o quinto livro da série Alvorada. Também é repleto de mistérios. O pai falou que você é escultora... Então, por que você precisa tanto de uma máquina de escrever?

Marta: Na verdade, não sou só escultora, mas fica só entre nós, está bem? Eu também gosto de escrever... escrevo para revistas... nada demais.

No diálogo entre Luíza e Marta, foram destacados alguns termos como *onde*, para solicitar indicação do lugar no qual deixar a cesta, e *quantos*, para perguntar sobre a idade. Esses termos costumam aparecer na língua portuguesa para a troca de informação entre as pessoas e são chamados de *expressões interrogativas*. Essas expressões, geralmente, são utilizadas para introduzir frases quando queremos fazer uma pergunta a alguém.

3. De olho no Português Brasileiro

Após a mudança de Marta para o Condomínio Brasil, a personagem, aos poucos, vai conhecendo seus vizinhos e se adaptando ao novo lugar onde deverá morar por algum tempo. Assim como Marta, você já deve ter passado por algum tipo de mudança, como a troca de emprego ou escola, de casa, de cidade ou país. Mudanças implicam um novo aprendizado: seja o deslocamento dentro de uma nova cidade, ou a necessidade de fazer novos amigos e, até mesmo, comunicar-se em outro idioma. Ao comunicar-se em outro idioma, é comum que aconteçam alguns ruídos na comunicação. Esses ruídos podem se dar de diferentes formas, como a não compreensão do sentido do que está sendo dito pelo outro. Para isso, é importante que você conheça algumas expressões do novo lugar onde você irá morar¹.

No tópico a seguir, você estudará as *expressões interrogativas* para dar e pedir informações de caráter pessoal.

¹ Texto adaptado de <http://papodehomem.com.br/como-fazer-amigos-em-uma-nova-cidade/>, acesso em 16/10/2015.

3.1 Expressões interrogativas



Áudio



Glossário

O que...?: ¿Qué...?o ¿Lo qué...?
... o quê?: ...¿Lo qué?
Quem é?: ¿Quiénes...?
Qual...?: ¿Cuál...?
Onde...?: ¿Cuáles...?
Aonde...?: ¿Dónde...?
Em que...?: ¿Adónde?
Quando...?: ¿En qué...?
Como...?: ¿Cuándo...?
Quanto...?: ¿Cuanto...?
Quantos...?: ¿Cuántos...?



Atenção

"... o quê?" - pronome interrogativo que se utiliza al final de frases.

Nas interações diárias, frequentemente necessitamos de informações referentes à localização, tempo, quantidade ou sobre pessoas e coisas. Para isso, introduzimos a pergunta com uma expressão interrogativa específica. Veja, a seguir, algumas *expressões interrogativas* e exemplos das situações nas quais elas podem ser empregadas:

- Perguntas sobre coisas e ideias, profissão, estudo e trabalho.

O que...?

O que você estuda?

... o quê ?

Você estuda o quê?

- Perguntas sobre pessoas (identificação).

Quem é...?

Quem é você?

- Perguntas sobre idade, nomes de cidades e capitais, números de telefone e documentos.

Qual...?

Qual é o número do seu telefone?

Quais...?

Quais são os números dos seus telefones?

- Perguntas sobre localização de lugares.

Onde...?

Onde você mora?

- Perguntas sobre localização, indicando ideia de movimento.

Aonde...?

Aonde você vai?



Áudio

- Expressão equivalente a "onde"

Em que...?

Em que rua você mora?

- Perguntas referentes à ideia de tempo.

Quando...?

Quando começam as aulas?

- Perguntas sobre modos de ser ou estar das pessoas e sobre lugares ou situações.

Como...?

Como você está?

- Perguntas que envolvem quantidades, intensidade, idade, preço.

Quanto...?

Quanto custa...?

Quantos...?

Quantos moram nesta casa?



Mídia integrada

Sinais de pontuação
Acesse a mídia conheça os sinais de pontuação da língua portuguesa.



Saiba mais

En la lengua portuguesa, no hay punto de interrogación al comienzo de la oración, (¿) como ocurre en el español.



Atividade de aprendizagem

Identificando expressões interrogativas e seus contextos
Expressões interrogativas variáveis

Como você pode observar, as *expressões interrogativas*, quando indicam perguntas, são finalizadas com o sinal de *interrogação (?)*. Este sinal facilita a leitura, pois indica ao leitor que está sendo feito um questionamento. Em relação à oralidade, o que permite ao interlocutor perceber que é uma pergunta é a entonação dada por quem realiza o questionamento. Observe que algumas dessas *expressões interrogativas* são invariáveis, isto é, não se flexionam em gênero (masculino e feminino) nem em número (plural e singular). Conhecer as *expressões interrogativas* ajudará você a fazer questionamentos e também a compreender perguntas. A partir deste estudo, realize a atividade *Identificando expressões interrogativas e seus contextos* e *Expressões interrogativas variáveis* para verificar o seu aprendizado. No tópico a seguir, você estudará algumas *formas de tratamento* utilizadas pelos brasileiros, as quais, junto às *expressões interrogativas*, irão auxiliá-lo em situações em que precise abordar alguém.

3.2 Formas de tratamento

Existem situações que exigem maior ou menor grau de formalidade. Por este motivo, empregar a *forma de tratamento* mais adequada indicará a sua intenção em relação à formalidade da situação comunicativa. Veja o diálogo entre Rudinei e dona Ana, observando as *formas de tratamento* que aparecem nele:



Mídia integrada

Formas de tratamento
Acesse ao diálogo entre dona Ana e Rudinei e observe as formas de tratamento utilizadas por eles.

Rudinei: O que é isso, **dona** Ana?

Dona Ana: É um relógio de bolso, muito antigo. Veio da França. Era presente de Carlos, meu marido. Ele comprou em uma feira de antiguidades!

Rudinei: Nossa, é lindo! Deve custar uma fortuna.

Dona Ana: Sim, não queria me desfazer dele, mas a vida está cara...

Rudinei: E o que a **senhora** quer que eu faça com o relógio?

Dona Ana: Tem um **senhor** de confiança nesse endereço que faz a avaliação e encaminha para compradores. É um velho amigo.

Rudinei: A **senhora** quer que eu fale com ele?

Dona Ana: Na verdade já falei com ele por telefone. Ele quer dar uma olhada no relógio. Mas, para mim, fica ruim andar com esse "tesouro" na bolsa por aí.

Rudinei: Pode deixar, dona Ana. Amanhã eu vou ao centro e já levo ele comigo.

No diálogo entre dona Ana e Rudinei, foi utilizada a expressão *dona* para referir-se à personagem Ana. Na língua portuguesa, essa forma de tratamento é equivalente à forma de tratamento *senhora*, indicando maior formalidade.

As formas *senhora* e *senhor*, empregadas para referir-se a *dona Ana* e a um conhecido seu, respectivamente, são usadas quando falamos com pessoas com as quais não temos intimidade, ou pessoas mais velhas, em situações mais formais. No Brasil, o uso dessas expressões considera bem mais a idade dos falantes do que o grau de formalidade das situações comunicativas. Em situações que permitem um tratamento menos formal, com maior grau de intimidade, é usado o pronome *ocê*. Em algumas regiões do Brasil, essa forma é substituída por *tu*.

Veja, a seguir, as *formas de tratamento* mais utilizadas nas diversas situações comunicativas junto a seus plurais:

FORMAS DE TRATAMENTO FORMAIS

	Singular	Plural
Masculino	senhor	senhores
Feminino	senhora	senhoras

FORMAS DE TRATAMENTO INFORMAIS

	Singular	Plural
Masculino	ocê	ocês
Feminino		



Áudio



Mídia integrada

Dona

Acesse a Mídia integrada "*dona*" e veja os significados desta forma de tratamento.



Saiba mais

El pronombre personal *tu* en portugués, posee la misma grafía que el pronombre posesivo *tu* en español.



Atenção

O uso de *senhor* ou *senhora* vem acompanhado do artigo definido "o" ou "a".



Atenção

Os verbos que acompanham a forma de tratamento "*ocê*" são conjugados na 3ª pessoa do singular.

Ex.: *Você* está bem?



Mídia integrada

Você ou tu?

Acesse a Mídia integrada "Você ou tu" para saber mais sobre a utilização dessas formas de tratamento.



Atividade de aprendizagem

E agora: senhor, senhora ou você?

Identificar a *forma de tratamento* que está sendo empregada na interação ajudará você a compreender o grau de formalidade de uma situação comunicativa. Após o estudo sobre as formas de tratamento, realize as atividades *E agora: senhor, senhora ou você?*.

3.3 Pronomes possessivos

Os *pronomes possessivos* são termos que auxiliarão você a falar de si a outro, informando seus dados pessoais: *Meu nome é, Meu endereço é..., Meu telefone é..., Minha idade é...* Acompanhe, a seguir, o diálogo em que Luíza apresenta-se:



Luíza: Olá! Tudo bem? Você é a Marta?

Marta: Sim. É a respeito do quê?

Luíza: Me chamo Luíza, sou filha do Léo, o síndico. Ele pediu para lhe trazer uns quitutes da padaria e ver se você não estava precisando de nada.

Luíza apresenta-se utilizando a expressão coloquial *Me chamo Luíza*. Esta forma de expressão é própria da linguagem oral. Outra forma comum de apresentar-se é por meio de expressão "*Meu nome é*". Nela, "*meu*" é um *pronome possessivo*. Acompanhe, a seguir, os *pronomes possessivos* relacionados às pessoas verbais envolvidas em uma comunicação:

Pronomes pessoais	Pronomes possessivos	Exemplos
Eu	meu	Meu endereço é Rua das Palmeiras, número 30.
	meus	
	minha	Minhas malas ainda não chegaram.
	minhas	
Tu	teu	Teus vizinhos são simpáticos.
	teus	
	tua	Tua família é muito receptiva.
	tuas	
Ele/Ela	seu	Seu apartamento é grande.
	seus	
	sua	Suas histórias são incríveis!
	suas	
Nós	nosso	Nosso condomínio é muito bem cuidado.
	nossos	
	nossa	Nossa escola promove muitas atividades de leitura.
	nossas	
Eles/Elas	seu	Luíza e Marta têm seus segredos.
	seus	
	sua	Eles moram com sua avó.
	suas	



Áudio



Glossário

Meu: mí - mío
Meus: mis - míos
Minha: mi - mía
Minhas: mis - mías
Teu: tu - tuyo
Teus: tus - tuyos
Tua: tu - tuyas
Tuas: tus - tuyas
Teu: su - suyo
Seus: sus - suyos
Sua: sus - suya
Suas: sus - suyas
Nosso: nuestro
Nossos: nuestros
Nossa: nuestra
Nossas: nuestras
Seu: su - suyo
Seus: sus - suyos
Sua: su - suya
Suas: sus - suyas

Você pode ver que os *pronomes possessivos* estão divididos em feminino e masculino e singular e plural. Verifique se você compreendeu o emprego dos *pronomes possessivos* realizando as atividades *Colega novo* e *Flexão dos pronomes possessivos*. Assim como os pronomes possessivos, o *verbo ter* também é bastante utilizado para dar ou pedir informações de caráter pessoal. Veja, a seguir, em quais situações o *verbo ter* poderá ser empregado.



Atividade de aprendizagem

Colega novo
Flexão dos pronomes possessivos



Áudio

3.4 Verbo ter no presente do indicativo

O verbo *ter* pode assumir diferentes sentidos, de acordo com o contexto em que estiver inserido. No episódio desta aula, Marta pergunta a idade de Luíza para identificar uma característica da personagem.

Leia o diálogo, a seguir, e atente para as expressões em destaque:

Marta: Você já leu? Parece tão nova para esse tipo de leitura... **Quantos anos você tem?**

Luíza: **Tenho 14 anos!** Sim, eu leio de tudo...

No diálogo entre Marta e Luíza foram utilizadas as expressões *Quantos anos você tem?* e *Tenho 14 anos!*. Nas duas expressões, o uso do verbo *ter* foi utilizado para fazer referência à idade. Na primeira situação, para realizar um questionamento, enquanto que, na segunda, para responder a esse questionamento.

Veja, a seguir, alguns exemplos do emprego do verbo *ter* para determinar uma característica:

Que olhos lindos ele **tem!**

Ela **tem** uma grande habilidade para tocar piano.

Quantos anos você **tem?**



Atenção

Diante do desuso do pronome “vós”, este pronome não será apresentado nos demais verbos conjugados.

Para formar o plural de *ter*, na terceira pessoa do plural, acentua-se com circunflexo (^): ele *tem*; eles *têm*.

Observe, a seguir, a conjugação completa do verbo *ter* em algumas situações interativas:

Verbo ter no presente do indicativo

Eu **tenho** trinta anos.

Tu **tens** quantos anos?

Ele **tem** cabelos compridos.

Nós **temos** a mesma profissão.

Vós não **tendes** necessidade de que alguém vos ensine!

Os meninos **têm** as mesmas ideias.

Nos exemplos do quadro, o *verbo ter* foi empregado com o sentido de dar ou pedir informações sobre as características de algo ou alguém. No que se refere ao exemplo *Os meninos têm as mesmas ideias*, a pessoa verbal é a terceira do plural, ou seja, *os meninos* equivale ao *pronome eles*. Após o estudo do *verbo ter*, realize a atividade *Verbo ter - descrição de pessoas* para testar o seu aprendizado. É interessante destacar que, na língua portuguesa, existem três modos verbais: *indicativo*, *subjuntivo* e *imperativo*. Você está estudando o *modo indicativo*, definido como o modo verbal que expressa um fato, uma certeza. Posteriormente, você verá os demais modos. No tópico a seguir, você irá estudar o *verbo morar*. O estudo desse verbo ajudará você a complementar as suas informações pessoais ou de alguém que você conheça.



Áudio



Atividade de aprendizagem

Verbo ter - descrição de pessoas

3.5 Verbo morar no presente do indicativo

Assim como o *verbo ter*, o *verbo morar* permite fornecer informações pessoais para indicar o endereço ou o local onde a pessoa vive.

Observe a conjugação do *verbo morar no presente do indicativo*, por meio dos seguintes exemplos:

Verbo morar no presente do indicativo

Eu moro em Portugal.
Tu moras em Porto Alegre?
Ele mora na Colômbia.
Nós moramos no Condomínio Brasil.
Eles moram na avenida principal.

Você pode acompanhar, na tabela, a conjugação do *verbo morar*, juntamente dos pronomes *eu*, *tu*, *ele*, *nós* e *eles*. Porém, lembrando, já sem o pronome pessoal *vós*, em desuso.

Como você viu, essas informações podem ser obtidas por meio da seguinte expressão interrogativa:

Onde você mora?



Áudio |

Para responder, podemos dizer: *Moro na Rua dos Presidentes, Moro na Avenida Brasil, Moro no apartamento 103, Moramos no Brasil, Moramos próximo da universidade etc.*

Veja, agora, alguns exemplos de perguntas e respostas com o emprego do verbo *morar* junto a alguns pronomes pessoais e a *formas de tratamento*:

Onde você **mora**?

Eu **moro** na Colômbia.

Onde tu **moras**?

Moro em uma casa de estudantes.

Onde ele **mora**?

Ele **mora** no Japão.

Onde vocês **moram**?

Nós **moramos** na Rua dos Presidentes, 85.

Onde as senhoras **moram**?

Elas **moram** no bairro Júlio de Castilhos.

Nas perguntas e respostas dos exemplos foi utilizado o verbo *morar*. Ele é usado para fornecer informações referentes a endereço residencial, cidade ou país em que alguém habita. Dependendo da pergunta realizada, pode ser informado, na resposta, o nome da rua, o número da casa, o bairro, a cidade, o estado, o país, e, até mesmo, informações mais particulares.

Para informar outros tipos de endereço, como o de trabalho, utilizamos outros verbos, que serão vistos na sequência das aulas. Agora que você já estudou a conjugação do verbo *morar*, realize a atividade *Verbos ter e morar* para testar os seus conhecimentos. No próximo tópico, você verá como expressar dúvida e solicitar ajuda em língua portuguesa.



Atividade de aprendizagem
Verbos ter e morar

3.6 Expressar dúvida e solicitar ajuda

Quando necessitar de ajuda em relação ao idioma, você poderá usar as seguintes expressões:

Pedidos de ajuda relacionados ao idioma

Eu não falo português.
Você pode me explicar...?
Por gentileza, você pode me ajudar?
Você pode me auxiliar nesta questão?
Eu não entendi. Você pode repetir?
Por favor, você pode falar mais devagar?
O que significa essa palavra?
Eu não compreendo o que você fala.

Após este estudo, realize a atividade *Expressões de dúvidas e solicitação de ajuda* para testar os seus conhecimentos. Em seguida, realize a *Atividade final* para praticar todo o conteúdo estudado nesta aula.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou elementos linguísticos importantes da língua portuguesa para dar e pedir informações. Estudou as *expressões interrogativas*, as *formas de tratamento*, os *pronomes possessivos*, os *verbos ter e morar no presente do indicativo*, além de construções frasais que expressam falta de compreensão linguística e solicitam esclarecimentos da língua. Essas informações permitirão a você lidar em diversas situações comunicativas. Continue seus estudos e conheça um pouco mais sobre a língua portuguesa nas próximas aulas.



Áudio



Glossário

Eu não falo português: Yo no hablo portugués.

Você pode me explicar...?: ¿Usted me puede explicar...?

Por gentileza, você pode me ajudar?: ¿Por gentileza, usted me puede ayudar?

Você pode me auxiliar nesta questão?: ¿Usted me puede auxiliar en esta pregunta?

Eu não entendi. Você pode repetir?: Yo no entendí.

¿Usted puede repetir?

Por favor, você pode falar mais devagar?: ¿Por favor, usted puede hablar más despacio?

O que significa essa palavra?: ¿Qué significa esa palabra?

Eu não compreendo o que

você fala: Yo no entiendo lo que usted habla.



Atividade de aprendizagem

Solicitando ajuda

Atividade final

Aula 03 - Onde fica o mercado?

Objetivos

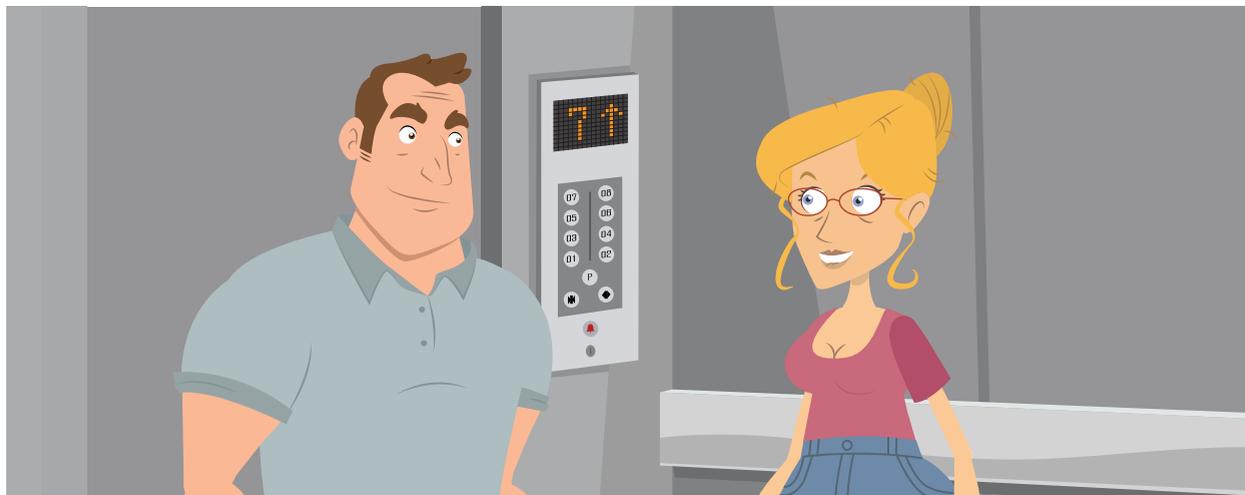
- Situar pessoas e lugares no espaço, utilizando os *verbos ficar ou estar* combinados às *preposições* e contrações adequadas;
- reconhecer os nomes de alguns lugares comerciais, associando o áudio à imagem e grafia;
- localizar-se e localizar pessoas e objetos no espaço, escrevendo o *advérbio de lugar* adequado à situação;
- localizar-se no tempo, empregando o nome dos *dias da semana* e dos *meses do ano*;
- localizar-se no tempo, utilizando os *advérbios* e *locuções adverbiais de tempo*;
- relatar ações de rotina, utilizando algumas expressões que as descrevem.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, Marta encontra Léo no elevador e eles conversam sobre a localização de estabelecimentos que ficam próximos ao prédio. A partir dessa situação, você estudará as formas de localizar pessoas, objetos e lugares no tempo e no espaço. Para isso, será necessário que conheça o nome de alguns lugares comerciais, estude a flexão dos *verbos ficar* e *estar no presente do indicativo* e domine o emprego de *advérbios* e *locuções adverbiais de tempo e de lugar*. Por fim, você conhecerá algumas expressões utilizadas para descrever ações de rotina, a fim de que possa falar sobre suas atividades cotidianas. Acompanhe, no tópico a seguir, o trecho da conversa entre os personagens.

2. Comunicando-se

Acompanhe a conversa entre Léo e Marta no elevador e observe o que eles falam sobre a localização de alguns lugares comerciais.



Mídia integrada

E você? Andou fazendo compras?

Acesse o conteúdo para escutar a conversa entre Marta e Léo sobre "Localização de lugares comerciais" próximos ao Condomínio Brasil.



Saiba mais

Outros nomes para designar fruteira são *mercado de frutas*, *quitanda*, *frutaria* ou *venda*.

Léo: E você? Andou fazendo compras?

Marta: Sim. Fui à fruteira aqui perto e ao supermercado ali ao lado do posto.

Léo: Tem um mercadinho muito bom aqui perto. Costumo fazer minhas compras por lá: O preço é bem melhor.

Marta: Hmm... E onde fica esse mercadinho?

Léo: A umas três quadras daqui. É só seguir à esquerda do prédio. Ele fica bem na esquina com a avenida. Quer ajuda com as sacolas?

Marta: Não. Pode deixar que dou um jeito sozinha.

Léo: Tem certeza? Não me custa.

Marta: Não se preocupe.

Observe que, na conversa entre Léo e Marta, foi destacado o termo "fica". Este termo é o *verbo ficar*, conjugado na terceira pessoa. Nessa situação, este verbo refere-se à localização de um lugar. No tópico a seguir, você irá estudar mais detalhadamente esse conteúdo para poder atuar em situações em que você precise se localizar no tempo e no espaço.

3. De olho no Português Brasileiro

O Brasil ocupa uma área no espaço geográfico mundial e, por isso, pode-se dizer que ele possui uma localização, ou seja, um endereço próprio. Você sabe onde fica o *Brasil*?





Áudio



Atenção

Lembre que você estudou as expressões interrogativas na aula 02, como, por exemplo: *onde, quando, qual*, entre outras.

Como você pode ver no mapa, o território brasileiro está localizado, quase em sua totalidade, no Hemisfério Sul. O país fica no ocidente e é cortado, ao norte, pela linha do Equador, e, ao sul, pelo Trópico de Capricórnio. O Brasil fica na América do Sul e faz fronteira com todos os países dessa porção do continente americano, exceto Equador e Chile. O litoral brasileiro é banhado pelo oceano Atlântico, apresentando belas praias e lugares turísticos interessantes.¹ Para saber onde fica determinado lugar ou endereço, é necessário que você compreenda o emprego dos *verbos ficar e estar*. Esses verbos são utilizados para indicar a localização e, quando empregados junto a expressões interrogativas, auxiliam a pedir e a dar informações sobre lugares e objetos. No próximo tópico, você irá estudar os *verbos ficar e estar* para localizar-se no espaço.

3.1 Verbos *ficar* e *estar* no presente do indicativo

No diálogo entre Marta e Léo, a escritora questiona sobre a localização do mercadinho mencionado por ele. Para isso, ela pergunta: *Onde fica esse mercadinho?* Léo, por sua vez, para situá-la no espaço, responde: *Ele fica bem na esquina com a avenida*. A utilização do *verbo ficar*, na resposta de Léo, auxiliou Marta a compreender a localização desse lugar. No contexto apresentado, o *verbo ficar* foi empregado para fazer referência a lugares, indicando um sentido de permanência, um lugar fixo ou imobilidade. Acompanhe, a seguir, a conjugação do *verbo ficar no presente do indicativo*.

Verbo *ficar* no presente do indicativo

O supermercado **fica** ao lado da agência bancária.

O prédio **fica** na Avenida Brasil.

As lojas **ficam** no meio da próxima quadra.

A biblioteca **fica** perto da escola.

Observe que o *verbo ficar* aparece, no contexto mencionado, com o sentido de localização permanente de construções como prédios, estabelecimentos comerciais, casas, e foi conjugado, apenas, na terceira pessoa do singular ou do plural (*ele/eles*), visto que faz referência à localização de lugares no espaço.

¹ Trecho adaptado de: <http://www.brasile scola.com/brasil/a-localizacao-brasil-no-mundo.htm>

Outro verbo que pode ser utilizado para indicar localização é o *verbo estar*. Nesta aula, ele será apresentado com o sentido de permanência temporária e pode ser usado quando se faz referência a algo ou alguém. Acompanhe, a seguir, a conjugação do *verbo estar no presente do indicativo*.

Verbo estar no presente do indicativo

Eu **estou** na farmácia.

Tu **estás** na portaria.

O celular **está** em cima da mesa.

Nós **estamos** perto da agência bancária.

Marta e Léo **estão** no elevador.

A seguir, são apresentadas frases que podem ser utilizadas com o intuito de saber onde alguém ou algo se encontra. Nestas estruturas, você pode observar o emprego do pronome interrogativo *onde* junto ao *verbo estar*. Veja os exemplos:

Onde eu **estou**?

Você **está** na Rua da Primavera.

Onde você **está**?

Estou em frente ao prédio.

Onde o Léo **está**?

Ele **está** na portaria.

Onde vocês **estão**?

Estamos em frente ao prédio.

Compreender o emprego dos *verbos ficar* e *estar* ajudará você em situações em que precise localizar pessoas, objetos e lugares no espaço. Para continuar o seu estudo sobre localização, você verá, no próximo tópico, o nome de alguns lugares comerciais. Realize a atividade *Situando-se* para testar os seus conhecimentos.



Áudio



Atenção

Na aula 01, o *verbo estar* foi apresentado para indicar estado de ânimo.



Atividade de aprendizagem
Situando-se

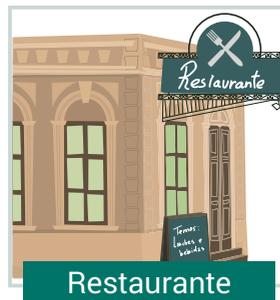
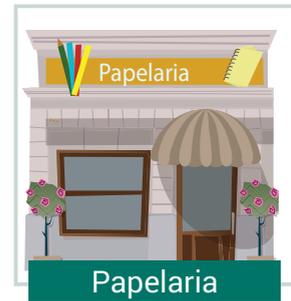
3.2 Nomes de lugares comerciais



Áudio

Para atender às diversas necessidades do dia a dia, é importante reconhecer os nomes de estabelecimentos comerciais. No episódio desta aula, Marta vai à *fruteira* e ao *supermercado* fazer compras.

Acompanhe, a seguir, o nome de alguns lugares comerciais:



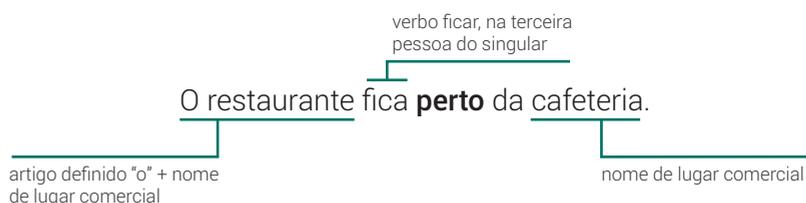
Após estudar os verbos *ficar* e *estar* e ver o nome de alguns lugares *comerciais*, você já tem elementos que lhe permitem pedir e compreender informações sobre a localização de alguns lugares. Observe que, ao perguntar: - *Onde fica o restaurante?* - você tem a seguinte estrutura:



Áudio



Ao responder *O restaurante fica perto da cafeteria*, perceba a utilização da seguinte estrutura:



No exemplo anterior, o termo destacado *perto* é um *advérbio de lugar*, conteúdo que será apresentado no tópico a seguir. Antes de avançar no conteúdo, realize a atividade *Lugares comerciais* e verifique o seu aprendizado.



Atividade de aprendizagem
Lugares comerciais

3.3 Advérbios de lugar

Quando informamos a localização de um lugar, podemos usar algum ponto de referência e junto a ele os *advérbios de lugar* para facilitar a comunicação. Acompanhe o diálogo entre Léo e Marta e observe como eles indicam a localização de alguns lugares comerciais.



Mídia integrada

Localização de lugares comerciais
Acesse o conteúdo para escutar a conversa entre Marta e Léo sobre "Localização de lugares comerciais" próximos ao Condomínio Brasil.

Léo: Andou fazendo compras?

Marta: Sim, fui à fruteira **aqui perto** e ao supermercado **ali ao lado** do posto.

Léo: Tem um mercadinho muito bom **aqui** perto. Costumo fazer minhas compras por **lá**, o preço é bem melhor.

No diálogo, foram destacados termos que indicam localização em relação a um ponto de referência. Quando Marta diz *aqui perto*, ela usa o prédio como referência para indicar que a *fruteira* está próxima. Ao dizer *ali*, indica que o *supermercado* não está tão próximo, nem tão distante do ponto de referência, no caso, o prédio. A expressão *ao lado* informa que o *supermercado* está situado ou à direita ou à esquerda do *posto de combustível*. Ao utilizar *lá*, está fazendo referência ao mercadinho, ou seja, a algo que está distante de quem fala.

Veja alguns *advérbios de lugar*, seguidos de exemplos:



Aqui

Gigi está **aqui** na sala.



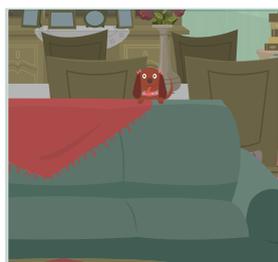
Lá

Gigi está **lá** no jardim.



Ali

Gigi está **ali** na sala.



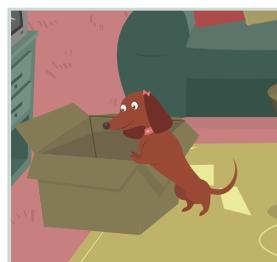
Atrás

Gigi está **atrás** do sofá.



Dentro

Gigi está **dentro** da caixa.



Fora

Gigi está **fora** da caixa.



Embaixo

Gigi está **embaixo** da mesa.



Longe

Gigi está **longe** de dona Ana.



Perto

Gigi está **perto** de dona Ana.



Áudio



Glossário

Aqui: aquí - acá

Atrás: atrás

Dentro: dentro

Embaixo: debajo

Fora: fuera

Lá: allí - allá

Ali: allí - allá

Longe: lejos

Perto: cerca

Ao compreender os *advérbios de lugar*, você poderá localizar pessoas, objetos e lugares no espaço, quando tiver um ponto de referência. Realize a atividade *Localização de pessoas e objetos* e verifique se você compreende o seu emprego. No tópico a seguir, você vai estudar sobre os dias da semana e meses do ano. Esse conhecimento o ajudará a atuar em uma situação em que precise se localizar no tempo.



Atividade de aprendizagem

Localização de pessoas e objetos

3.4 Dias da semana e meses do ano



Áudio

No tópico anterior, você viu estruturas que o auxiliam a se localizar no espaço. Agora serão apresentadas algumas formas que o ajudarão a se localizar no tempo. Acompanhe o diálogo entre Léo e Luíza sobre a rotina da menina.

Léo: Oi, filha! Onde você estava até essa hora?

Luíza: Oi, pai! Hoje é **quinta-feira**, lembra? Eu estava no grupo de estudo de História.

Léo: Ah, sim!

Para responder à pergunta de Léo, Luíza inicia a frase situando-o no tempo: “*Hoje é quinta-feira...*” Essa frase indica que, nesse dia da semana, Luíza segue uma rotina, ela participa do grupo de estudos de História.

Para organizar uma rotina semanal, é importante compreender os nomes dos dias da semana. Veja, a seguir, seus nomes em português.

Dias da semana

domingo
segunda-feira
terça-feira
quarta-feira
quinta-feira
sexta-feira
sábado



Glossário

Domingo: domingo

Segunda-feira: lunes

Terça-feira: martes

Quarta-feira: miércoles

Quinta-feira: jueves

Sexta-feira: viernes

Sábado: sábado



Mídia integrada

Dias da semana

Acesse a mídia integrada para saber mais sobre a origem dos dias da semana em língua portuguesa.



Atenção

Na linguagem do dia a dia, os brasileiros costumam utilizar a expressão “*na*” ou “*no*” para fazer referência ao dia da semana sobre o qual estão fazendo referência. Para as expressões femininas utiliza-se o “*na*” e, para as expressões masculinas, utiliza-se o “*no*”.

Veja alguns exemplos de uso dos dias da semana:

Domingo vou caminhar no parque.
Segunda-feira vou ao médico.
Terça-feira ficarei na escola até às 15h.
Quarta-feira vou ao futebol.
Quinta-feira vou ao supermercado.
Sexta-feira sairei com os amigos.
Sábado vou ao cinema.

Assim como os dias da semana, os meses do ano são importantes para que você possa se localizar no tempo. Veja, a seguir, os nomes dos meses do ano em português:



Áudio

Meses do ano

janeiro	fevereiro	março
abril	maio	junho
julho	agosto	setembro
outubro	novembro	dezembro

Observe que os meses do ano são todos do gênero masculino. Veja os exemplos:

Em janeiro , estamos em férias.
Em fevereiro , compramos o material escolar.
As aulas começam em março .
Em abril , vamos viajar.
No mês de maio , comemoramos o Dia das Mães.
Em junho , comemora-se o Dia dos Namorados.
Em julho , entramos em férias de inverno.
Em agosto , comemoramos o dia dos pais.
Em setembro , inicia a primavera!
Outubro é o mês do Dia da Criança.
15 de novembro é dia da Proclamação da República Brasileira.
Em dezembro , temos o Natal!

Compreender os dias da semana e os meses do ano em português ajudará você a se situar no tempo para organizar compromissos pessoais, profissionais ou informar sobre datas comemorativas. Para testar os seus conhecimentos sobre localização no tempo, realize as atividades *Dias da semana*, *Meses do ano* e *Rotina semanal*. No próximo tópico, você vai estudar sobre os *advérbios de tempo* e *locuções adverbiais de tempo*.



Atividade de aprendizagem

Dias da Semana
Meses do ano
Rotina semanal



Áudio



Saiba mais

Locução adverbial: O conjunto de duas ou mais palavras que têm valor de advérbio denomina-se *Locução Adverbial*.

3.5 Advérbios e locuções adverbiais de tempo

No tópico anterior, você estudou sobre os dias da semana e os meses do ano como forma de se localizar no tempo. Outras estruturas que servem para indicar tempo são os *advérbios* e *locuções adverbiais de tempo*. Veja as frases a seguir, observando os termos em destaque:

Pela manhã, ficamos em casa.

Amanhã estaremos na escola.

Nos exemplos acima, as expressões *Pela manhã* e *Amanhã* indicam o período em que algo acontece ou acontecerá. Perceba que a expressão *Pela manhã* se refere a um momento do dia e o termo *Amanhã* faz menção a um dia posterior.

Observe a rotina de Marta, a seguir, verificando os termos em destaque.

Marta:

Pela manhã vou ao supermercado. Vou cedo porque ele fica longe. Domingo costumo ficar em casa, pois é dia de descanso. Geralmente aproveito para escrever e, às vezes, ir ao cinema.

Ao informar sobre a sua rotina, Marta utilizou algumas expressões, como: *Pela manhã*, *cedo*, *geralmente* e *às vezes*. Essas expressões indicam o tempo e a frequência com que Marta realiza as suas atividades do dia a dia. Veja, a seguir, outras expressões que indicam tempo e frequência:

A-Z

Glossário

Agora: agora

Amanhã: mañana

Antes: antes

Às vezes: a veces

Atualmente: actualmente

Cedo: temprano

De repente: repentinamente

Geralmente: generalmente

Hoje: generalmente

Nunca: nunca

Ontem: ayer

Sempre: siempre

Tarde: tarde

Advérbios e locuções adverbiais de tempo

agora	amanhã
antes	às vezes
atualmente	cedo
de repente	geralmente
hoje	nunca
ontem	sempre
tarde	



Atividade de aprendizagem

Advérbios de tempo
Visitando o MAM

Para testar seus conhecimentos sobre os *advérbios de tempo*, realize a atividade *Advérbios de tempo* e *Visitando o MAM*.

3.6 Ações sobre rotina

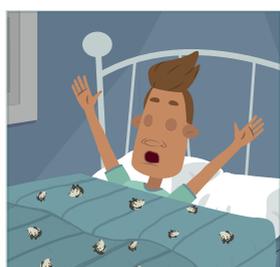
Observe, novamente, a conversa entre Luíza e seu pai:

Léo: Oi, filha! Onde você estava até essa hora?

Luíza: Oi, pai! Hoje é **quinta-feira**, lembra? Eu estava no grupo de estudo de História.

Léo: Ah, sim!

No diálogo, Luíza relaciona o dia da semana (quinta-feira) a uma atividade rotineira. Assim como Luíza, temos, durante a semana, diversas atividades que exercemos cotidianamente, com dias e horários normalmente definidos. Para descrever sua rotina, você utilizará, preferentemente, os verbos descritos na *primeira pessoa do singular (eu) do presente do indicativo*, quando estiver falando de si mesmo. Veja, a seguir, algumas ações que descrevem atividades que regularmente desenvolvemos.



Acordar

Eu acordo.



Tomar

Tomo café da manhã.



Escovar

Escovo os dentes.



Fazer

Faço meu trabalho.



Ir

Vou para a escola.



Estudar

Eu estudo.



Áudio

A-Z

Glossário

Acordar: despertar / despertarse

Escovar os dentes:

cepillar / cepillarse

Escovar os cabelos: peinar-se

el pelo-los cabellos / cepillarse

el pelo-los cabelos

Fazer: hacer

Estudar: estudiar

Almoçar: almorzar

Ler: leer

Tomar banho: bañarse

/ ducharse

Jantar: cenar

Assistir: ver



Áudio



Almoçar

Eu almoço.



Ler

Eu leio.



Tomar

Tomo banho.



Jantar

Eu janto.



Assistir

Assisto TV.



Dormir

Eu durmo.

Para descrever sua rotina, você utilizará, preferentemente, os verbos descritos na *primeira pessoa do singular (eu) do presente do indicativo* quando estiver falando de si mesmo. Leia e escute como Mateus fala sobre sua rotina e de sua família e observe as ações de rotina em destaque:



Todos os dias, de segunda a sexta, **acordo** bem cedo e **tomo meu café da manhã**. Depois, **escovo os dentes** e **faço meu dever de casa**. Mais tarde, **brinco com Matias**, meu irmão, até ficar cansado. Então, **assisto TV** na sala, até a hora do almoço. **Vou para a escola**, que fica perto de nossa casa, e lá **estudo** até o final da tarde. Depois da aula, às terças e quintas, tenho ensaio de música na escola. Quando **chego em**

casa, como um sanduíche e jogo no computador, com Matias, até a hora de tomar banho. Sempre **tomo banho** e depois **janto** com minha família. Nessa hora, ficamos juntos e conversamos sobre nosso dia. Às vezes, o pai e a mãe têm uma novidade para contar sobre as coisas que acontecem aqui no condomínio. E nós, falamos sobre nosso dia na escola. Essa hora é muito legal! No fim da noite, nunca **vou para a cama** sem escovar os dentes. Geralmente, **leio meu livro** de histórias e, de repente, já **estou com sono**. Depois de tanta aventura, é hora de dormir!



Áudio

Assim como Mateus, você também pode, com os conhecimentos apresentados nesta aula, descrever suas ações rotineiras. Observe que, além dos verbos apresentados anteriormente, também destacamos mais alguns verbos que irão auxiliá-lo a falar sobre sua rotina. Agora, realize a atividade *Identificando atividades de rotina* para praticar esses conhecimentos. Em seguida, realize a *Atividade final*.



Atividade de aprendizagem
Identificando atividades de rotina

4. Síntese

Nesta aula, você estudou algumas estruturas da língua portuguesa que contribuem para indicar localização no *tempo* e no *espaço*. Os verbos *ficar* e *estar*, bem como os *advérbios* e *locuções adverbiais de lugar* poderão ser empregados em construções frasais que informam sobre a localização de pessoas, lugares e objetos. Você estudou, também, o *nome de lugares comerciais*, podendo utilizar-se desse conhecimento quando precisar pedir informações de onde se situa determinado local. Viu, ainda, os *dias da semana*, os *meses do ano*, os *advérbios* e as *locuções adverbiais* de tempo para auxiliá-lo na localização, assim como algumas ações para falar de rotina.

Continue os seus estudos para conhecer melhor a língua portuguesa!

Aula 04 - Vamos de ônibus ou a pé?

Objetivos

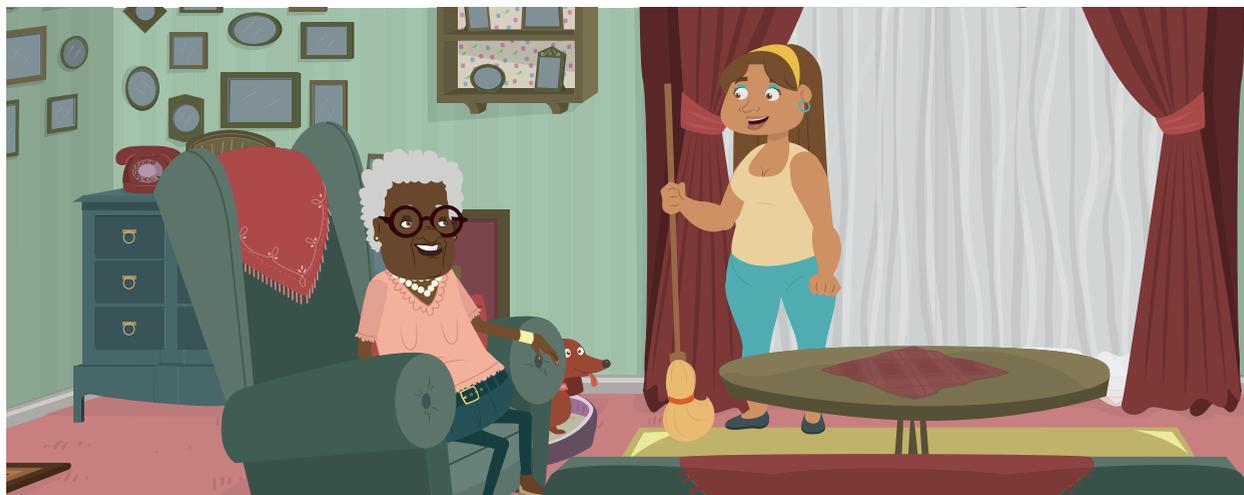
- Reconhecer os nomes dos meios de transporte, ouvindo sua pronúncia e relacionando a imagem a sua grafia;
- dar e pedir informações sobre transportes e seus itinerários, usando os *verbos ir e passar*;
- perguntar e dizer as horas, utilizando os *numerais cardinais* e algumas expressões referentes à hora adequadamente.

1. Para começo de conversa

A utilização dos meios de transporte é muito comum. Por isso, conhecer os nomes de alguns meios de transporte na língua portuguesa irá ajudá-lo a pedir e dar informações, principalmente com relação aos transportes públicos. Neste episódio, você vai acompanhar a personagem dona Ana em uma visita a uma amiga que está doente. Para deslocar-se até a casa dessa amiga, dona Ana precisa utilizar um meio de transporte. Juntamente com os nomes dos meios de transporte, você vai estudar os *verbos ir e passar* no tempo *presente do indicativo*, bem como as expressões referentes às horas. Esses conhecimentos ajudarão você a interagir em uma situação de deslocamento.

2. Comunicando-se

Observe, no diálogo a seguir, a conversa entre dona Ana e Tânia a respeito dos meios de transporte e seus horários:



Mídia integrada

Qual ônibus eu pego?

Acesse o diálogo entre dona Ana e Tânia e veja o que as personagens falam sobre horários de horário dos ônibus.



Saiba mais

Coloquialmente, costuma-se omitir a preposição “em” na expressão “horários em que...”, como na fala de dona Ana.

E quais os horários (em) que ele passa ali na parada?

O verbo “ter” é utilizado em lugar de “haver” na fala cotidiana:

Acho que agora às 13 horas e 30 tem (há) um.

No registro escrito, “há” deve ser a forma utilizada.

Dona Ana: Tânia, você sabe qual **ônibus** eu pego para ir até o Largo do Mercado?

Tânia: Acho que a linha 165 ou 167, não tenho certeza. É bom a senhora perguntar ao motorista para confirmar. Aonde a senhora vai?

Dona Ana: Vou visitar uma velha amiga adoentada que me ligou esses dias. E a linha 167 passa aqui na rua?

Tânia: Não. Passa na rua de trás! A senhora tem que ir até a esquina da padaria e dobrar à direita. Siga uma quadra para chegar à parada do ônibus.

Dona Ana: Está bem, minha filha! Vou tomar nota para não esquecer. E quais os horários que ele passa ali na parada?

Tânia: Acho que agora às 13 horas e 30 tem um. Depois só às 15 horas. Mas tenha cuidado, viu, Dona Ana? Volte antes de anoitecer! Vou deixar meu telefone na sua bolsa. Qualquer coisa me liga! Se ficar muito tarde, volte de **táxi**.

Dona Ana: Ai, ai! Tá bem, tá bem.

No diálogo entre dona Ana e Tânia, foram destacados alguns termos como: “ônibus” e “táxi”. Essas palavras são nomes de alguns meios de transporte utilizados pelos brasileiros. No item *De olho no português brasileiro*, serão apresentadas estruturas necessárias para que você consiga dar e pedir informações sobre deslocamento.

3. De olho no português brasileiro

Para que você consiga se deslocar de um lugar a outro, às vezes é necessário usar um meio de transporte. O *ônibus* e o *táxi* são dois exemplos de transportes existentes no Brasil. Esses meios facilitam a vida do homem, permitindo-lhe deslocar-se para diferentes lugares em um tempo cada vez menor. No Brasil, o sistema mais utilizado para o deslocamento de uma cidade a outra é o *rodoviário*. Assim, as *estradas* são as principais vias de transporte de cargas e passageiros. A *locomotão aérea* é mais utilizada para longas distâncias, dada a extensão do território brasileiro. Há ainda, regiões do país em que o uso de *barcos*, *balsas* e outros *transportes aquáticos* são a única forma possível de deslocamento de pessoas e transporte de mercadorias. Considerando-se o intenso tráfego de veículos, sobretudo nas grandes cidades brasileiras, é importante refletirmos sobre o fato de o trânsito ser um dos grandes responsáveis pela emissão de gases na atmosfera das cidades brasileiras e pelo consumo da metade do petróleo utilizado no país. Diante dessa realidade, diversas entidades públicas e privadas discutem formas para solucionar o problema.



Mídia integrada

"Dia Internacional sem Carro".



No tópico a seguir, você estudará sobre alguns nomes de meios de transporte mais utilizados no Brasil.

3.1 Nomes de meios de transporte

Os brasileiros utilizam a *bicicleta* como *meio de transporte* alternativo para controlar a emissão de gases poluentes e o consumo de petróleo, e para melhorar a mobilidade urbana.

Acompanhe o diálogo entre Marta, Antônio e Paula a respeito de atitudes no trânsito:



Mídia integrada

Marta, Paula e Antônio falam sobre o uso da bicicleta. Acesse a mídia integrada e veja o que Marta, Paula e Antônio falam sobre o uso da bicicleta.

Marta: Minha nossa! Que falta de respeito!

Paula: Nossa! Que perigo!

Antônio: Você está bem?

Marta: Sim, estou. Obrigada!

Antônio: Não é fácil! Nós, ciclistas, sabemos muito bem como é essa "lei do mais forte" no trânsito...

Marta: É mesmo? Vocês costumam ir de **bicicleta** para todos os lugares?

Paula: O tempo todo. Para trabalhar, para passear...

Marta: Uma pena que tenhamos que conviver com pessoas tão despreparadas para o trânsito.

Antônio: É! Você deve estar sempre atento. Não pode descuidar um segundo.

Na conversa, os personagens citaram o nome de um meio de transporte: "*bicicleta*".

Veja, a seguir, o nome de outros meios de transporte:



Carro



Avião



Barco



Bicicleta



Caminhão



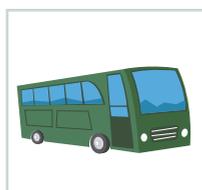
Caminhonete



Metrô



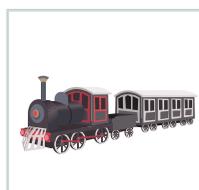
Motocicleta



Ônibus



Táxi



Trem



Van



Áudio

A-Z

Glossário

Carro: automóvil / coche

Avião: avión

Barco: barco

Bicicleta: bicicleta

Caminhão: camión

Caminhonete: camioneta

Metrô: metro

Motocicleta: motocicleta

Ônibus: ómnibus

Táxi: taxi

Trem: tren

Van: camioneta van / furgoneta

Existem alguns meios de transporte que são considerados públicos, por exemplo: *van*, *ônibus*, *trem*, *metrô* e *avião*. A utilização desses meios pode ser feita por todas as pessoas, indistintamente. O *táxi*, por sua vez, é um meio de transporte individual, que cobra uma tarifa calculada de acordo com a distância que será percorrida pelo passageiro e o tempo gasto durante o trajeto.

Após conhecer alguns nomes dos meios de transporte, realize as atividades *Meios de transporte* para testar seus conhecimentos.

No tópico a seguir, você vai estudar os verbos *ir* e *passar*, no presente do *indicativo*. Conhecer esses verbos ajudará você a dar e a pedir informações sobre alguns *meios de transporte*.



Atividade de aprendizagem

Meios de transporte

3.2 Verbos ir e passar no presente do indicativo

Agora que você já estudou os nomes de alguns meios de transporte, é necessário conhecer algumas estruturas da língua portuguesa para dar e pedir informações sobre transportes e itinerários. Para compreender melhor essas estruturas, você vai estudar os verbos *ir* e *passar* no *presente do indicativo*. Recorde-se de que, na conversa entre Tânia e dona Ana, elas utilizam os verbos *ir* e *passar* para falar do meio de transporte que dona Ana irá utilizar para ir até sua amiga.

Leia o diálogo entre as personagens:



Mídia integrada

A linha 167 passa por aqui?
Acesse a mídia integrada e veja a conversa entre Tânia e dona Ana sobre itinerário.

Tânia: Aonde a senhora **vai**?

Dona Ana: **Vou** visitar uma velha amiga adoentada que me ligou esses dias. E a linha 167 **passa** aqui na rua?

Tânia: Não. **Passa** na rua de trás! A senhora tem que ir até a esquina da padaria e dobrar à direita. Siga uma quadra para chegar à parada do ônibus.

Dona Ana: Está bem, minha filha! Vou tomar nota para não esquecer. E quais os horários que ele passa ali na parada?

Tânia: Acho que agora às 13 horas e 30 tem um. (...)

Você pode observar, no diálogo entre Tânia e dona Ana, que o verbo *ir* indica a ideia de deslocamento e o verbo *passar*, percurso, itinerário.

Veja, a seguir, a conjugação completa dos dois verbos, seguida de exemplos:

Verbo ir no presente do indicativo

Eu **vou** ao supermercado.

Tu **vais** à escola de van.

Ele **vai** ao escritório de bicicleta.

Nós **vamos** ao restaurante de táxi.

Eles **vão** à praia.

Verbo passar no presente do indicativo

Eu **passo** em frente à parada de ônibus todo dia.

Tu **passas** pela padaria quando vens aqui em casa.

Ele **passa** pelo Condomínio Brasil?

Nós **passamos** de bicicleta por você todas as manhãs.

Eles **passam** por toda a cidade de carro.

Você pode observar os verbos *ir* e *passar* no presente do indicativo. Veja que, quem vai, vai "a" algum lugar. Assim como, quem passa, passa "por" algum lugar ou alguém. Após o estudo dos verbos *ir* e *passar*, realize as atividades Verbo *ir* e Verbo *ir* e *passar*. No tópico a seguir, você vai conhecer as formas de perguntar e informar as horas. Compreender os horários, na língua portuguesa, será fundamental para que você consiga utilizar os meios de transporte público.

3.3 Horas na língua portuguesa

De modo geral, os meios de transporte público apresentam um horário para cumprir seu itinerário. Por esse motivo, é importante que você compreenda as horas para poder saber o horário em que o transporte irá passar.



Áudio



Saiba mais

Quem vai, vai a algum lugar. Se este lugar for uma palavra feminina, utiliza-se a forma "à" antes do nome do lugar. Por exemplo:
Vamos à praia.
Vais à escola.
Se este lugar for uma palavra masculina, utiliza-se a forma "ao" antes do nome do lugar. Por exemplo:
Vai ao escritório.
Vou ao supermercado.



Atividade de aprendizagem

Verbo *ir*
Verbo *ir* e *passar*



Áudio

Vamos retomar a conversa entre Tânia e dona Ana:

Dona Ana: Está bem, minha filha! Vou tomar nota para não esquecer. E quais os horários que ele passa ali na parada?

Tânia: Acho que agora às 13 horas e 30 tem um. Depois só às 15 horas. Mas tenha cuidado, viu, Dona Ana? Volte antes de anoitecer! Vou deixar meu telefone na sua bolsa. Qualquer coisa me liga! Se ficar muito tarde, volte de táxi.

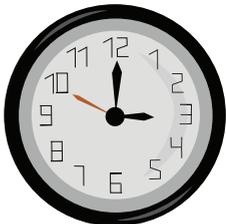
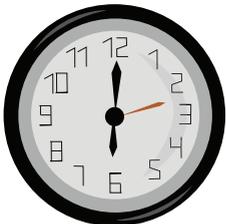
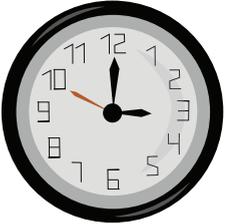
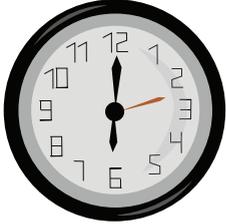
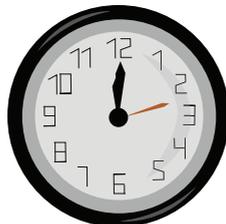


Mídia integrada

Horário de verão brasileiro

Acesse o conteúdo "Horário de verão brasileiro" e saiba mais sobre a política de mudança de horário durante o verão.

Na conversa entre as personagens, dona Ana utiliza a expressão "E quais os horários que ele passa ali na parada?" para questionar Tânia sobre o horário em que o transporte vai passar. Para que você consiga estar no *ponto de ônibus*, na *estação de metrô* ou no *aeroporto* na hora correta, é necessário que você compreenda a noção de horário na cultura brasileira. Para dizer as horas, podemos utilizar o modelo de 12 ou de 24 horas. Acompanhe como funcionam esses modelos nos quadros a seguir:

 <p>Modelo 12 horas</p> <p>03:00 Três horas da manhã Três horas da tarde</p>	 <p>Modelo 12 horas</p> <p>06:00 Seis horas da manhã Seis horas da tarde</p>	 <p>Modelo 12 horas</p> <p>12:00 Doze horas Meio dia Meia noite</p>
 <p>Modelo 24 horas</p> <p>03:00 Três horas 15:00 Quinze horas</p>	 <p>Modelo 24 horas</p> <p>06:00 seis horas 18:00 dezoito horas</p>	 <p>Modelo 24 horas</p> <p>00:00 Meia noite 12:00 Meio dia</p>

Como você pode observar, no modelo 12 horas utiliza-se o numeral acompanhado das expressões *da manhã*, *da tarde* ou *da noite*. No modelo 24 horas, utilizam-se apenas os numerais.

A forma mais recorrente de perguntar sobre as horas é por meio da estrutura:

Que horas são?



Áudio

Para responder, você tem as seguintes possibilidades, usando o *verbo ser*:

São nove horas.

São nove, em ponto.

São nove (horas) e quinze (minutos).

São nove (horas) e trinta (minutos).

São nove e meia.

São nove (horas) e quarenta (minutos).

São vinte (minutos) para as dez (horas).

Faltam vinte (minutos) para as dez (horas).



Saiba mais

No Brasil, quando a hora vem acompanhada de 30 minutos, costuma-se usar a expressão "meia".
Ex.: 9h30min - nove e meia
Mas, atenção!
Para o modelo de 24h, após o meio-dia continua-se a usar "trinta minutos".
Ex.: 15h30min - quinze horas e trinta minutos.

Quando referir os horários de meio-dia, meia-noite e uma hora, você utilizará a forma singular do verbo ser, como nos exemplos:



É meio-dia.



É meia-noite.



É uma hora da tarde.



É uma hora da manhã.
É uma hora da madrugada.

Como você pode observar, há duas possibilidades de referirmos as horas em língua portuguesa. A primeira delas corresponde ao horário como o vemos em um relógio digital, ou seja, horas e minutos. A segunda considera as duas metades do relógio e informamos os minutos passados da hora até trinta minutos e, então, passamos a informar os minutos que faltam para a próxima hora.



Nove (horas) e dez (minutos).



Onze (horas) e quarenta e cinco (minutos).



Quatro (horas) e quarenta (minutos).

Após os primeiros trinta minutos, utilizamos a construção “*minutos para as horas*”.



Cinco (minutos) para o meio dia.



Dez (minutos) para a uma (hora) da tarde.



Vinte (minutos) para as cinco (horas) da tarde.



Atividade de aprendizagem

Horas
Que horas são?
Itinerário
Atividade Final

Compreender como expressar as horas na língua portuguesa possibilitará a você entender os itinerários dos transportes públicos, bem como dar e pedir informações sobre horários.

A partir desses conhecimentos, você já tem condições de realizar as atividades *Horas*, *Que horas são?*, *Itinerário* e *Atividade Final*, retomando os conteúdos estudados.

4. Síntese

Nesta aula, você viu os nomes de alguns dos *meios de transporte* mais utilizados no Brasil, estudou os *verbos ir e passar*, observando a diferença de sentido entre um e outro. Estudou, também, algumas formas de perguntar e dizer as *horas*. Para compreender informações sobre itinerários dos meios de transporte, você precisou empregar algumas *expressões interrogativas* e os *numerais*. Com esses conhecimentos, você pode deslocar-se, utilizando os *meios de transporte* e organizar seus compromissos pessoais, profissionais e estudantis.

Aula 05 - Alguém sabotou nossa feijoada!

Objetivos

- Reconhecer nomes de alimentos e bebidas, ouvindo e associando as imagens aos vocábulos;
- identificar *utensílios*, associando seus nomes ao áudio, imagem e escrita;
- falar da rotina alimentar, empregando os *verbos querer, comer e preferir no presente do indicativo*;
- expressar opinião sobre refeições, utilizando os *advérbios de intensidade*.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, Luíza organiza um almoço para os moradores do *Condomínio Brasil*. A partir dessa situação, você poderá conhecer alguns *hábitos alimentares* dos brasileiros. Nesse contexto, serão apresentados os nomes de alguns *alimentos* e *bebidas* comuns no Brasil, bem como os *utensílios* utilizados durante as refeições. Além disso, para atuar em uma situação comunicativa em que seja necessário falar sobre a rotina alimentar, solicitar um alimento e opinar sobre as *refeições*, você verá os *verbos querer, preferir e comer, no presente do indicativo*, bem como os *advérbios de intensidade*.

2. Comunicando-se

Frequentemente, o preparo de um determinado *alimento* e, logo a seguir, o seu consumo, serve de pretexto para a reunião de amigos, familiares etc. Nesta aula, você vai acompanhar os personagens em uma situação de entretenimento: o *almoço*, organizado por Luíza, para arrecadação de dinheiro para sua formatura.

Acompanhe a conversa entre Rudinei, Pedro, Léo e Luíza, sobre a *feijoada* no *Condomínio Brasil* e observe as palavras em destaque.



Mídia integrada

Feijoada no Condomínio Brasil
Acesse o diálogo entre Rudinei, Pedro, Léo e Luíza e veja o que eles falam sobre a feijoada.

Rudinei: Mas o cheiro disso tá fantástico! Hoje a gente se superou, Léo!

Pedro: Como assim “Léo”? Eu que cuidei do tempero!

Léo: É verdade, Rudinei. Hoje foi o Pedro quem temperou. Mas, modéstia à parte, não há **feijoada** mais gostosa do que a nossa! O pessoal já está todo reunido? Não estão faltando **copos**, **pratos** nem **talheres**?

Luíza: A maioria já chegou. Só falta o Flávio e mais alguns moradores.



Atenção

A forma “tá”, própria da linguagem oral, foi usada no diálogo em lugar de “está”.

Na conversa entre os personagens, foram destacadas algumas palavras. “*Feijoada*” é o nome de um prato muito apreciado pelos brasileiros. Já as palavras “*copos*”, “*pratos*” e “*talheres*” são nomes de utensílios utilizados durante uma refeição.



Glossário

Feijoada: Prato típico nacional, preparado com feijão, em geral preto, toucinho, carne-seca, carnes de porco salgadas, linguiças etc.

No tópico *De olho no Português Brasileiro*, serão apresentados alguns hábitos alimentares presentes na cultura brasileira, bem como algumas estruturas necessárias para compreender e falar sobre alimentação e rotina alimentar.

3. De olho no Português Brasileiro

Devido à vasta extensão geográfica, aos diferentes climas e às diversas colonizações, tais como a italiana, a alemã, a africana, a portuguesa, entre outras, encontramos variados alimentos que caracterizam os pratos típicos de cada região do Brasil. No entanto, existem hábitos alimentares comuns em todo o país. De modo geral, costuma-se fazer três refeições principais: *o café da manhã*, *o almoço* e *o jantar*. Essas refeições podem ser intercaladas por *lanches*, normalmente um pela manhã e outro pela tarde. A seguir, serão apresentados os nomes de alguns *alimentos*, *bebidas* e *utensílios* para que você possa começar a compreender como solicitar refeições no Brasil.

3.1 Nomes de alimentos, bebidas e utensílios

A primeira refeição do dia dos brasileiros (desjejum) é o *café da manhã*. Acompanhe, no diálogo a seguir, o personagem Pedro, ao solicitar um *café* em uma padaria.



Saiba mais

O café não é uma escolha unânime nas mesas brasileiras. Ele pode ser substituído por outros alimentos, como suco de frutas, iogurte, etc.



Pedro: Bom dia! Um **café com leite pingado**, por favor.

Seu José: Bom dia, Pedro. Aqui está. Quer um **pão com manteiga** na chapa, também?

Pedro: Sim. Hum! O cheirinho do **café** está delicioso!

Assim como Pedro, muitos brasileiros têm o hábito de tomar o *café da manhã* em padarias. *O café com leite pingado* e *o pão com manteiga* são uma escolha frequente entre muitos brasileiros. No entanto, você pode encontrar outros alimentos que também são comumente consumidos nessa refeição.



Mídia integrada

Pingado e pão com manteiga na chapa
Acesse o conteúdo "Pingado e pão com manteiga na chapa" e saiba mais sobre uma das combinações preferidas dos brasileiros.



Áudio



Mídia integrada

Acesse a mídia integrada "Frios e Laticínios" para saber o significado desses termos.

A-Z

Glossário

Bolo: torta

Pão: pan

Cereais: cereales

Frutas: frutas

Geleia: jalea / mermelada

Manteiga: manteca

Margarina: margarina

Mortadela: mortadela

Presunto: jamón

Queijo: queso

Patê: paté

Requeijão: requesón

Achocolatado: achocolatado

Café com leite: café con leche

Café preto: café puro

Chá: té

logurte: yogurt

Leite: leche

Suco de frutas: jugo de frutas

Vitamina de frutas:

licuado de frutas



Saiba mais

O brasileiro chama de café preto o café solúvel ou em pó, ao qual se adiciona água fervente.

Veja, a seguir, o nome de alguns alimentos que podem compor o *café da manhã*:

Alimentos comumente servidos no café da manhã



Bolo



Pão



Cereais



Frutas



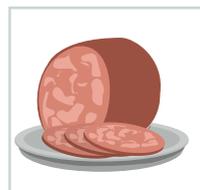
Geleia



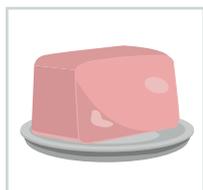
Manteiga



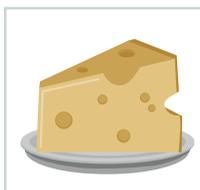
Margarina



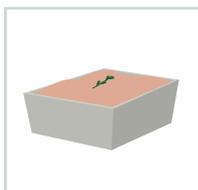
Mortadela



Presunto



Queijo



Patê



Requeijão

Bebidas



Achocolatado



Café com leite



Café preto



Chá



logurte



Leite



Suco de frutas



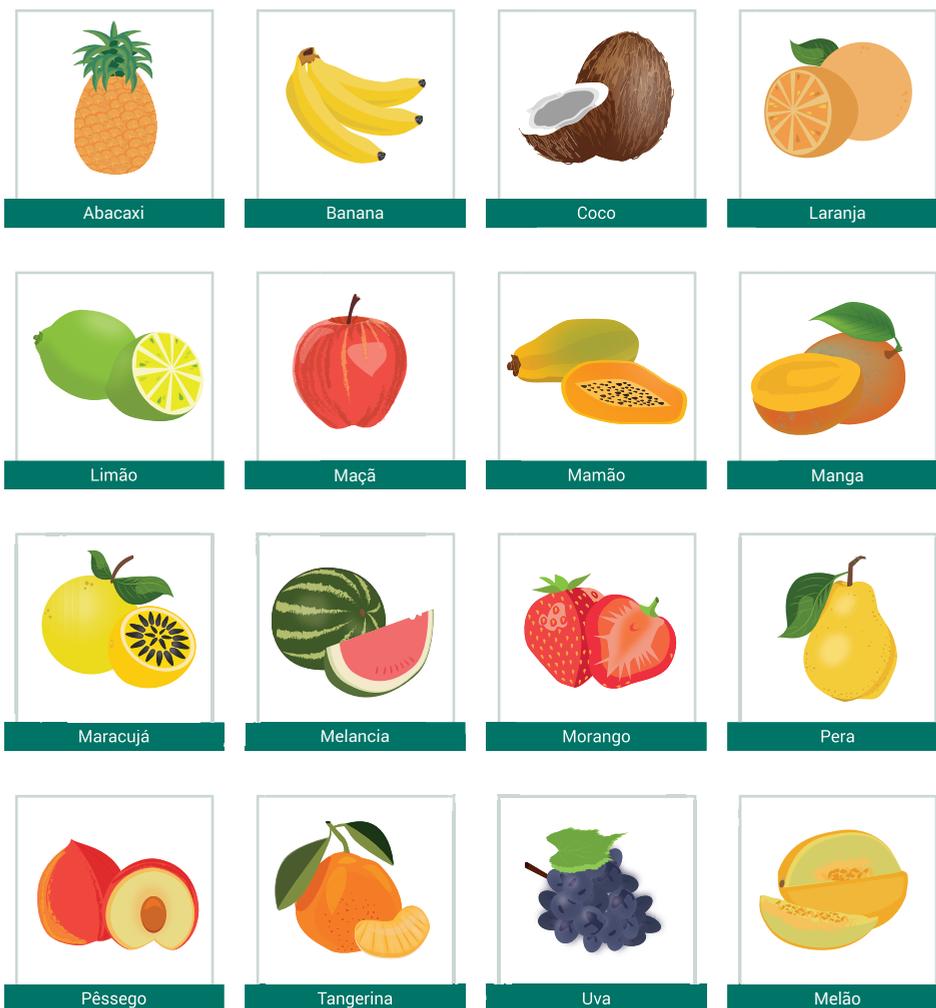
Vitamina de frutas

As *frutas* estão presentes na rotina alimentar de muitos brasileiros. O consumo de *frutas* durante o *café da manhã*, e em outras refeições do brasileiro, é comum, podendo ser misturadas ao *leite*, ao *iogurte* ou transformadas em *sucos* e *doces*.



Áudio

Veja, a seguir, o nome de algumas *frutas* mais comuns de serem encontradas no Brasil:



A-Z

Glossário

- Abacaxi:** ananá
- Banana:** banana
- Coco:** coco
- Laranja:** naranja
- Limão:** limón
- Maçã:** manzana
- Mamão:** papaya
- Manga:** manga
- Maracujá:** maracuyá
- Melancia:** sandía
- Morango:** frutilla /fresa
- Pera:** pera
- Pêssego:** durazno/ melocotón
- Tangerina:** mandarina uva - uva



Saiba mais

A tangerina recebe denominações diferentes, dependendo da região brasileira: bergamota ou vergamota, laranja-cravo, laranja-mimososa, mandarina, mexerica e mimososa.

Observe que, para solicitar um *suco de frutas*, você usará a construção:





Áudio

O mesmo tipo de construção deverá ser utilizado para solicitar alimentos à base de frutas, substituindo o termo *suco* pelo nome do alimento desejado. Para isso, você vai utilizar a construção:



Glossário

Geleia de abacaxi:
marmelada de ananás

Vitamina de banana:
licuado de banana

Iogurte de morango:
yogurt de frutilla / fresa

Doce de uva: dulce de uva

nome do alimento ou bebida + de + nome da fruta

Observe os exemplos a seguir:

geleia de abacaxi
vitamina de banana
iogurte de morango
doce de uva



Atividade de aprendizagem

Café da manhã

Após ter visto alguns alimentos consumidos no *café da manhã*, realize a atividade *Café da manhã*, organizando o *café* de Léo e Luíza .



Saiba mais

O uso da palavra "*prato*" pode ter dois sentidos:

Prato: com sentido de refeição.
Exemplo: *Qual é o prato do dia?*

Prato: com sentido de objeto
Exemplo: *Colocamos os alimentos nos pratos.*

Outras duas refeições importantes para os brasileiros são *o almoço* e *o jantar*. *O almoço* é considerado, para a maioria dos brasileiros, a principal refeição do dia. Nessa refeição, assim como no *jantar*, é comum a mistura de variados alimentos ao compor o *prato*. No Brasil, pode-se servir em um mesmo prato: *arroz, feijão, carnes, saladas* e, até mesmo, *massas*. Tradicionalmente, durante a semana, no intervalo entre *o meio-dia* e *uma hora da tarde*, os brasileiros param suas atividades para *almoçar*. Veja, a seguir, o nome de algumas refeições, sobremesas e bebidas que fazem parte da rotina alimentar dos brasileiros:

Refeições

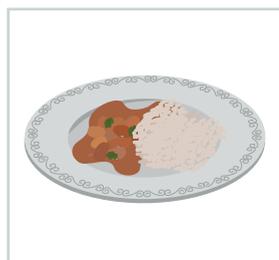


Glossário

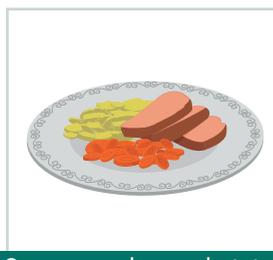
Arroz e feijão: arroz y porotos/ frijoles /judías

Carne assada com batatas e cenouras: carne asada con papas / patatas y zanahorias

À la minuta (arroz, bife, batata frita, ovo frito): a la minuta (arroz, bife, papas/ patatas fritas, huevo frito)



Arroz e feijão



Carne assada com batatas e cenouras



À la minuta (arroz, bife, batata frita, ovo frito)



Salada verde ou mista



Salada de batatas ou de maionese



Macarrão ao sugo e almôndegas



Sopa de legumes



Bife acebolado com purê de batatas



Frango assado com polentas

Sobremesas



Pudim de leite



Musse de chocolate



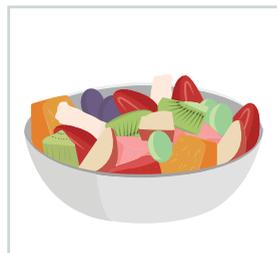
Sorvete de morango



Picolé de uva



Torta de abacaxi



Salada de frutas



Áudio



Glossário

Salada verde ou mista:

ensalada de lechuga o mixta

Salada de batatas ou

de maionese: ensalada

rusa/ensaladilla rusa

Macarrão ao sugo e

almôndegas: tallarines

con tuco y almôndegas

Sopa de legumes: sopa

de legumbres

Bife acebolado com purê

de batatas: bife encebollado

con purê de papas/patatas

Frango assado com polentas:

pollo asado con polentas

Pudim de leite: pudim de leche

Musse de chocolate:

mousse de chocolate

Sorvete de morango:

helado de frutilla/fresa

Picolé de uva: helado

palito de uva

Torta de abacaxi: torta de ananá

Salada de frutas:

ensalada de frutas



Áudio



Glossário

- Refrigerante:** refresco
- Cerveja:** cerveza
- Vinho:** vino
- Suco:** jugo
- Garfo:** tenedor
- Faca:** cuchillo
- Colher:** cuchara
- Prato:** plato
- Copo:** vaso
- Concha:** cucharón
- Xícara:** taza
- Guardanapo:** servilleta
- Panela:** olla
- Frigideira:** sartén
- Jarra:** jarra
- Forma:** asadera

Bebidas



Água



Refrigerante



Cerveja



Vinho



Suco



Espumante

Agora que você já estudou o nome de alguns alimentos e bebidas, veja como chamamos alguns utensílios utilizados no preparo e consumo das refeições:

Utensílios



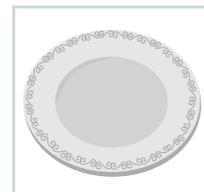
Garfo



Faca



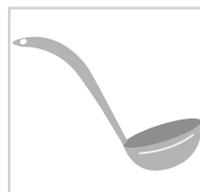
Colher



Prato



Copo



Concha



Xícara



Guardanapo



Panela



Frigideira



Jarra



Forma

Após ter visto os nomes de alguns *alimentos*, *bebidas* e *utensílios*, faça a atividade *Almoço*. Em seguida, ajude Pedro e Léo a organizar a lista de utensílios da cozinha na atividade *Utensílios*.



Áudio

No tópico a seguir, você verá os verbos *querer*, *preferir* e *comer*. O estudo desses verbos, junto aos nomes de alimentos e bebidas, auxiliará você a solicitar uma refeição.



Atividade de aprendizagem

Almoço
Utensílios

3.2 Verbos *querer*, *preferir* e *comer*

Durante a feijoada, Rudinei está servindo os convidados. Observe como uma convidada informa o que deseja comer.

Convidada	Quero apenas duas conchas! E uma porção de farofa! Obrigada!
-----------	---

Você pode observar que a personagem solicita duas conchas de feijão a Rudinei, utilizando o *verbo querer*.

Veja, a seguir, a conjugação do *verbo querer* no *presente do indicativo*.

Verbo *querer* no presente do indicativo

Eu quero um suco de abacaxi.
Queres um iogurte de morango?
Ele quer pão com manteiga.
Queremos arroz e feijão.
As meninas querem salada de frutas.

O *verbo querer* indica vontade ou desejo e é normalmente utilizado para solicitar refeições, junto aos verbos *comer* e *beber*.



Áudio

Ao ser questionado sobre o que deseja comer ou beber, você terá a seguinte estrutura:

O que você **quer comer/beber**?



Atenção

Lembre-se que as *expressões interrogativas* introduzem perguntas indicando o tema a ser tratado, conforme você viu na aula 02. Você pode observar, também, o uso do "você" e do "ele (a)", juntamente com o *verbo querer*.

Para responder, você usará a seguinte estrutura:

Exemplos:

Quero + comer/beber + refeição/bebida
verbo nome da

Eu **quero comer** bife acebolado com purê de batatas.

Eu **quero beber** suco de uva.

A seguir, você verá o uso do *verbo preferir* para indicar a escolha feita sobre determinado *alimento* ou *bebida* que desejamos consumir.

Quando utilizamos o *verbo preferir*, estamos informando sobre a escolha ou a preferência de um prato em relação a outro.

Verbo preferir no presente do indicativo

Prefiro comer macarrão.

Prefiro comer macarrão a feijoadada.

Preferes suco.

Preferes suco a água.

Ele **prefere** café.

Ele **prefere** café a iogurte.

Preferimos arroz.

Verbo preferir no presente do indicativo

Preferimos arroz a macarrão.

Preferimos doce .

Preferimos doce a salgado.



Áudio

Para perguntarmos sobre a preferência de alguém, a estrutura empregada deverá ser a seguinte:

O que você **prefere**, arroz ou macarrão?

Para responder, você utilizará a seguinte construção:

Prefiro arroz.

A seguir, veja a conjugação do verbo *comer*, utilizado, nesta aula, para informar sobre seus hábitos alimentares.

Verbo preferir no presente do indicativo

Eu **como** frutas.

Tu **comes** carne.

Ele **come** pão.

Nós **comemos** laranjas.

Vocês **comem** doces.

Eles **comem** cereais integrais.



Atenção

Como você viu na aula 3, estes são nomes de lugares comerciais: *restaurante, padaria, cafeteria*.

Conhecer os nomes dos alimentos e saber conjugar os verbos *querer, preferir* e *comer* possibilitam a você solicitar uma refeição em um *restaurante, padaria, cafeteria* etc.

A partir dos conteúdos estudados, realize as atividades: *Ordenar a estrutura para solicitar refeições, Verbos querer, preferir e comer* e *Solicitar refeição*, para testar o seu aprendizado.



Atividade de aprendizagem

Ordenar a estrutura para solicitar refeições
Verbos querer, preferir e comer
Solicitar refeição



Áudio |

No tópico a seguir, você estudará os *advérbios de intensidade*. Esse conhecimento vai ajudar você a opinar sobre refeições.

3.3 Advérbios de intensidade

Para modificar ou intensificar sua opinião sobre alimentos, refeições, bebidas e outras situações do cotidiano é necessário conhecer os *advérbios de intensidade*. Os *advérbios de intensidade* expressam a intensidade de um verbo, adjetivo ou outro advérbio. São palavras invariáveis. Isso quer dizer que não flexionam, nem em gênero, nem em número.

Leia, no diálogo a seguir, o que os personagens Rudinei e Léo dizem sobre a *feijoada* que prepararam. Observe os *advérbios de intensidade* em destaque:

Rudinei	Tinha pimenta demais na feijoada! Como isso pode ter acontecido?
Léo	Não sei, mas as pessoas comeram pouco ! O que vamos fazer com o que sobrou?

No diálogo entre os personagens, os advérbios *demais* e *pouco* indicam a intensidade dos verbos *ter* e *comer*, respectivamente.

Observe a listagem de alguns *advérbios de intensidade* e, em seguida, seu emprego em exemplos.

Advérbios de intensidade

muito	bastante
pouco	demais
mais	tanto
menos	tão

Exemplos:



Áudio

Após ter estudado os *advérbios de intensidade*, teste seus conhecimentos, realizando a atividade *Dica culinária* para fixar o conteúdo visto nesta aula. Depois, realize a atividade final.



Atividade de aprendizagem
Dica culinária

4. Síntese

Nesta aula, você conheceu um pouco sobre a alimentação dos brasileiros. Estudou o nome de alguns *alimentos*, *bebidas* e *utensílios*, e conjugou os *verbos querer, comer e preferir*, no *presente do indicativo*, os quais permitirão a você interagir em situações comunicativas relacionadas a refeições. Por fim, estudou os *advérbios de intensidade* para expressar o grau de intensidade das informações relativas a determinado *alimento, bebida* ou *refeição*.

Perceba que você já possui as ferramentas necessárias para atuar em uma situação de rotina alimentar.

Na próxima aula, você entrará em contato com estruturas linguísticas que lhe permitirão compreender como interagir em situações de compras de alguns tipos de produtos.



Aula 06 - Compras no antiquário

Objetivos

- Interagir em situação de compra, utilizando *expressões interrogativas, numerais e preços*;
- localizar determinado produto, utilizando os *pronomes demonstrativos*;
- expressar preferências, empregando o *verbo gostar*;
- expressar necessidade de compras, empregando o *verbo precisar*;
- descrever objetos, utilizando *adjetivos e cores*.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, Marta e Luíza vão a uma loja de antiguidades para comprar uma máquina de escrever para Marta. A partir dessa situação, serão apresentados conteúdos que irão auxiliá-lo em situações de compras. Inicialmente, você irá receber noções sobre a *moeda brasileira* e ampliará seus conhecimentos acerca dos *numerais*, a fim de que se possa compreender informações sobre *preços* no Brasil. A seguir, você verá como perguntar sobre determinado produto, utilizando *expressões interrogativas* e os *pronomes demonstrativos*. Estudará, ainda, como expressar sua impressão sobre produtos, usando o *verbo gostar*, como falar sobre necessidade de compras por meio do *verbo precisar* e como

caracterizar um produto por meio da contração da preposição “de” e dos pronomes demonstrativos. Por fim, conhecerá o nome de algumas cores e sua utilização como adjetivos na caracterização de alguns produtos.

2. Comunicando-se

As situações de compra fazem parte do dia a dia das pessoas. Nessas ocasiões, compramos diferentes produtos: alimentos, objetos, roupas etc. Em geral, ao nos interessarmos por um produto, procuramos saber seu preço para, então, decidirmos se faremos a compra. Acompanhe o diálogo entre Marta e Luíza com o proprietário de uma loja de antiguidades, onde elas perguntam sobre os preços de alguns itens. Observe os termos destacados:



Mídia integrada

Acesse a Mídia integrada “Luíza, Marta e o proprietário da loja de antiguidades” e veja o diálogo entre eles.

Luíza: Por favor, senhor, quanto custa essa máquina de escrever?

Proprietário da loja: Essa está **cem reais**, e a laranja, ao lado, custa **oitenta**. Não gostaram desta cinza? Ela é uma raridade e está como nova.

Marta: Na verdade, eu precisava de um modelo menor, mais leve. Prefiro as máquinas portáteis.

Proprietário da loja: Tenho mais modelos lá no fundo. Aquelas lá estão entre **quarenta** e **sessenta reais**.

Luíza: Obrigada! Vamos dar mais uma olhada.

No diálogo entre Luíza, Marta e o proprietário da loja, foram destacados alguns numerais, como *cem reais*, *oitenta*, *quarenta* e *sessenta reais*.

Nos próximos tópicos, você irá conhecer um pouco mais sobre os numerais que, junto aos *verbos gostar e precisar*, irão auxiliá-lo a atuar em situações de compras.

3. De olho no português brasileiro

Para efetuar uma compra é necessário que você saiba qual a moeda corrente do país em que essa compra será realizada e sua relação de câmbio com outras moedas.

No Brasil, desde 1994, a moeda utilizada é o *Real*. O preço é marcado em *reais*, caracterizado pelo símbolo “R\$”, que antecede os numerais. Conta-se a moeda brasileira em *reais* e *centavos*, sendo esses elementos separados por uma vírgula.

Observe os exemplos a seguir:



Veja, no tópico a seguir, os *numerais* de *cem* (100) a *mil* (1000).

3.1 Numerais e a moeda brasileira

Na aula 01, você estudou os *numerais* de *zero* a *cem*, empregados para informar idade, endereço e telefone. Nesta aula, vamos ampliar a sequência para o intervalo de *cem* (100) a *mil* (1000), associando a preços de produtos.

Na loja de antiguidades, Marta demonstra interesse na compra de um divã e surpreende-se ao saber sobre seu valor.



Áudio



Atenção

Na aula 2, você estudou o verbo *ter* relacionado à apresentação e descrição pessoal.

Em uma situação de compra, o verbo *ter* poderá, também, ser utilizado para referir um determinado objeto, como na fala do proprietário da loja, ou para perguntar a respeito de um item de seu interesse.

Exemplo:

Você tem máquina de escrever (para vender)?



Saiba mais

A troca da moeda pode ser feita no exterior ou no Brasil, em bancos, casas de câmbio e outras instituições autorizadas a atuar pelo Banco Central. <http://www.brasil.gov.br/para/servicos/viagens/moeda>



Mídia integrada

Acesse a mídia “*Moeda brasileira*” e conheça as cédulas e moedas em circulação.



Glossário

Divã: espécie de sofá sem encosto e sem braços, que pode ser usado como cama

Acompanhe o diálogo entre Marta e o proprietário da loja:



Áudio |

Marta: Que divã lindo! Quanto custa, senhor?

Proprietário da loja: Custa **novecentos e oitenta reais**.

Marta: Nossa! É lindo, mas um pouco caro.

Proprietário da loja: É uma peça rara, por isso o valor é elevado.

Marta: Obrigada! Vou pensar.

No diálogo entre Marta e o proprietário da loja, foi utilizado um numeral: “Novecentos e oitenta”, juntamente à noção de moeda, em *reais*: - R\$ 980,00 -, para informar sobre o preço do divã. Veja, a seguir, as centenas de *cem* (100) a *mil* (1000) e, logo após, alguns exemplos com esses *numerais*:

Numerais de cem a mil

100	cem
200	duzentos
300	trezentos
400	quatrocentos
500	quinhentos
600	seiscentos
700	setecentos
800	oitocentos
900	novecentos
1000	mil

Expressão dos numerais de cem a mil

101	cento e um
222	duzentos e vinte e dois
315	trezentos e quinze
437	quatrocentos e trinta e sete
549	quinhentos e quarenta e nove
651	seiscentos e cinquenta e um
768	setecentos e sessenta e oito
874	oitocentos e setenta e quatro
989	novecentos e oitenta e nove



Áudio

Observe que, para unir as centenas às dezenas, e estas às unidades, usamos o conectivo “e”:

489

Quatrocentos e oitenta e nove.



409

Quatrocentos e nove.



Conhecer a formação dos numerais de *cem a mil* ajudará você a atuar em uma situação de compra, visto que esses elementos são utilizados para expressar quantidades e valores. Verifique se você compreendeu o emprego dos numerais, realizando as atividades *Preços* e *Preenchendo um cheque*.



Atividade de aprendizagem

Preços

Preenchendo um cheque



Áudio

Após o estudo sobre os *numerais*, saiba como perguntar os preços de produtos a partir do uso de *expressões interrogativas*.

3.2 Expressões interrogativas

Ao realizar compras, você poderá utilizar algumas *expressões interrogativas*, como *qual* e *quanto*, para solicitar valor e forma de pagamento dos produtos que pretende adquirir. Observe o trecho do diálogo entre Luíza e o dono da loja de antiguidades:



Mídia integrada

Quanto custa?

Acesse a mídia integrada e veja como Luíza pergunta sobre o valor da máquina de escrever.

Luíza: Por favor, senhor, **quanto custa** essa máquina de escrever?

Proprietário da loja: Essa está cem reais, e a laranja, ao lado, **custa** oitenta. Não gostaram desta cinza? Ela é uma raridade e está como nova.

No diálogo, está destacada a expressão *quanto custa* na pergunta e *custa cem reais* na resposta. Observe outras *expressões interrogativas* a seguir:



Glossário

Quanto custa...?:

¿Cuánto cuesta...? / ¿Cuánto sale?

Qual o valor...?:

¿Cuál es el valor...?

Qual o preço?:

¿Cuál es el precio?

Qual o mais barato?:

¿Cuál es el más barato?

Qual o mais caro?:

¿Cuál es el más caro?

Expressões interrogativas de compra

Quanto custa...?

Qual o valor... ?

Qual o preço?

Qual o mais barato?

Qual o mais caro?

Além do preço, você pode perguntar sobre as formas de pagamento, prazos etc. Observe, a seguir, algumas construções linguísticas para falar sobre formas de pagamento.

Expressões interrogativas para perguntar sobre pagamento

Quais são as condições de pagamento?

Quanto custa à vista?

Quanto custa a prazo?

Aceita pagamento com cartão (de crédito)?

Pagamento à vista tem desconto?

Com essas estruturas, você já tem condições de realizar perguntas sobre preços e formas de pagamento. Realize a atividade *Marta procura uma máquina de escrever* para testar os seus conhecimentos.

No próximo tópico, você vai conhecer os *pronomes demonstrativos* e estudar como eles podem ser usados em situação de compra.



Áudio



Glossário

Quais são as condições de pagamento?:

¿Cuáles son las condiciones de pago?

Quanto custa à vista?:

¿Cuánto cuesta al contado?

Quanto custa a prazo?:

¿Cuánto cuesta a plazo?

Aceita pagamento com cartão?:

¿Acepta tarjeta?

Pagamento à vista tem desconto?:

¿Hay descuento si se paga al contado?



Atividade de aprendizagem

Marta procura uma máquina de escrever

3.3 Pronomes demonstrativos

Em uma situação de compra, usamos os pronomes demonstrativos para localizar os produtos desejados, situando-os em relação aos falantes. Acompanhe, no diálogo a seguir, os *pronomes demonstrativos* utilizados por Rudinei ao referir-se aos produtos de uma loja de antiguidades:



Mídia integrada

Rudinei na loja de antiguidades
Acesse a mídia integrada e
acompanhe Rudinei em sua
ida á loja de antiguidades.

Proprietário da loja: Bom dia, senhor! Posso ajudar?

Rudinei: Bom dia! Quanto custa **esta** bicicleta?

Proprietário da loja: A bicicleta custa oitocentos reais.

Rudinei: E **isso** é um violão de sete cordas?

Proprietário da loja: Sim, senhor. **Este** violão pertenceu a um músico que tocava com Pixinguinha.

Rudinei: Nossa! Que interessante! E **aquela** flauta?

Proprietário da loja: **Aquela** flauta era do próprio Pixinguinha.

Rudinei: Uau! Deve custar caro, então!

No diálogo que você acabou de ler, foram destacadas as expressões: **esta, isso, este** e **aquela**. Essas expressões são chamadas de *pronomes demonstrativos* e fazem referência a alguém ou a algo que esteja em uma relação de proximidade ou distância dos falantes.

A seguir, você verá cada um desses *pronomes demonstrativos*, observando a que ou a quem eles fazem referência.

Pronomes demonstrativos usados para se referir ao que está próximo da pessoa que fala



Este

Quanto custa **este** relógio?



Esta

Quanto custa **esta** máquina de escrever?



Isto

Isto é um telefone?



Áudio

Pronomes demonstrativos usados para se referir ao que está perto da pessoa com quem se fala



Esse

Quanto custa **esse** relógio?



Essa

Quanto custa **essa** máquina de escrever?



Isso

Isso é um telefone?

Pronomes demonstrativos são usados para se referir ao que está distante de quem fala e da pessoa com quem se fala



Aquele

Quanto custa **aquele** relógio?



Aquela

Quanto custa **aquela** máquina de escrever?



Aquilo

Aquilo é um telefone?

Agora que você já viu os pronomes demonstrativos, realize as atividades *O jantar* e *Esse ou este?* e verifique se você compreendeu as possibilidades de uso dos pronomes nas diferentes situações.



Atividade de aprendizagem

O jantar

Esse ou este?



Áudio |

No próximo tópico, você vai estudar o emprego do *verbo gostar* em situação de compra.

3.4 Verbo gostar no presente do indicativo

O verbo *gostar* poderá ser usado para indicar sua impressão positiva ou negativa a respeito de um produto antes de realizar, ou não, uma compra. Observe que seu emprego vem sempre acompanhado da preposição “de”. Desse modo, você utilizará as construções:

Gosto de...	Não gosto de...
-------------	-----------------

Veja a conjugação do *verbo gostar* no *presente do indicativo*, a partir de exemplos:

VERBO GOSTAR NO PRESENTE DO INDICATIVO	
Forma afirmativa	Forma negativa
Eu gosto de comprar banana madura.	Eu não gosto de comprar banana madura.
Tu gostas daqueles óculos vermelhos?	E daqueles óculos vermelhos, não gostas?
Marta gosta desta máquina de escrever.	Marta não gosta desta máquina de escrever.
Gostamos dessas duas bolsas. Qual a mais barata?	Não gostamos dessas bolsas porque são muito caras.
Marta e Luíza gostam de comprar livros em promoção.	Marta e Luíza não gostam de comprar livros em promoção.

Observe que, nos exemplos anteriores, algumas vezes ocorrem reduções da preposição “de” com os *pronomes demonstrativos*.

Tu (não) gostas daqueles óculos vermelhos? (de + aqueles)
Marta (não) gosta desta máquina de escrever. (de + esta)
Gostamos dessas duas bolsas. Qual a mais barata? (de + essas)

Muitas vezes vamos às compras porque necessitamos adquirir alguns produtos. No próximo tópico, você verá o *verbo precisar*, no *presente do indicativo*.

3.5 Verbo precisar no presente do indicativo

Para expressar uma necessidade em relação a compras, uma estrutura que você pode utilizar é o *verbo precisar*. Observe, na situação a seguir, qual é a necessidade de Marta e como ela a expressa:



Marta: Por favor, eu **preciso** de uma máquina de escrever.

Vendedor: Você tem preferência por modelo?

Marta: Na verdade, eu queria a minha Beth de volta, mas ela desapareceu...

Vendedor: Eu não entendi o que você procura. Você **precisa** de uma máquina ou de uma amiga?

Marta: Das duas coisas!



Mídia integrada

Preciso de uma máquina de escrever

Acesse a mídia integrada em Marta conversa com o vendedor. Veja o que Marta deseja comprar.

Como você pode ver no diálogo, Marta utilizou o *verbo precisar* para informar sobre a sua necessidade de compra. Veja a conjugação deste verbo:

Verbo precisar no presente do indicativo

Eu **preciso** de uma passagem para Brasília.

Tu **precisas** comprar cebolas para a feijoada.

Ele **precisa** de um carro novo.

Nós **precisamos** de cento e cinquenta reais.

Eles **precisam** de entradas para o cinema.

Assim como o *verbo gostar*, o *verbo precisar* também segue a mesma construção:

Preciso de...

Contudo, se o *verbo precisar* for seguido de outro verbo, este aparecerá no infinitivo, como nos exemplos:

Tu **precisas comprar** cebolas para a feijoada.

Ele **precisa comprar** um carro novo.



Atividade de aprendizagem

Gosto de comprar em feiras livres
Precisamos daquele violão!
Eu prefiro as promoções

Após ter estudado o *verbo precisar*, faça a atividade *Gosto de comprar em feiras livres* e verifique seu aprendizado. Em seguida, realize as atividades *Precisamos daquele violão!* para verificar sua compreensão sobre a expressão de suas necessidades de compras, por meio do *verbo precisar*, bem como seu entendimento do uso da contração da preposição *de* com os *pronomes demonstrativos*. Realize, também, a atividade *Eu prefiro as promoções*.

No próximo tópico, serão apresentados alguns *adjetivos* que o auxiliarão a caracterizar objetos. Com isso, você estará mais bem preparado para ir às compras.

3.6 Adjetivos

Para falar sobre um produto ou objeto qualquer, costumamos descrever suas características e, para isso, empregamos *adjetivos*. Veja, no diálogo a seguir, alguns termos destacados:



Mídia integrada

Quanto custa?

Accesse a mídia e veja como o proprietário da loja se refere às máquinas a partir de suas características.

Luíza: Por favor, senhor, quanto custa essa máquina de escrever ?

Proprietário da loja: Essa está cem (R\$ 100,00), e a **laranja**, ao lado, custa oitenta (R\$ 80,00). Não gostaram desta **cinza**? Ela é uma raridade e está como nova.

As palavras *laranja*, *cinza* e *nova*, que se referem às máquinas de escrever e, ao mesmo tempo, distinguem esses objetos, são *adjetivos*. Os *adjetivos* são palavras que acompanham e caracterizam os *substantivos*.



Áudio

Em situação de compra, você poderá utilizar os adjetivos como um recurso para caracterizar itens.

A seguir, observe as imagens que ilustram alguns *adjetivos* da língua:

Adjetivos		
novo	bonito	caro
antigo	feio	grande
velho	barato	pequeno

A-Z

Glossário

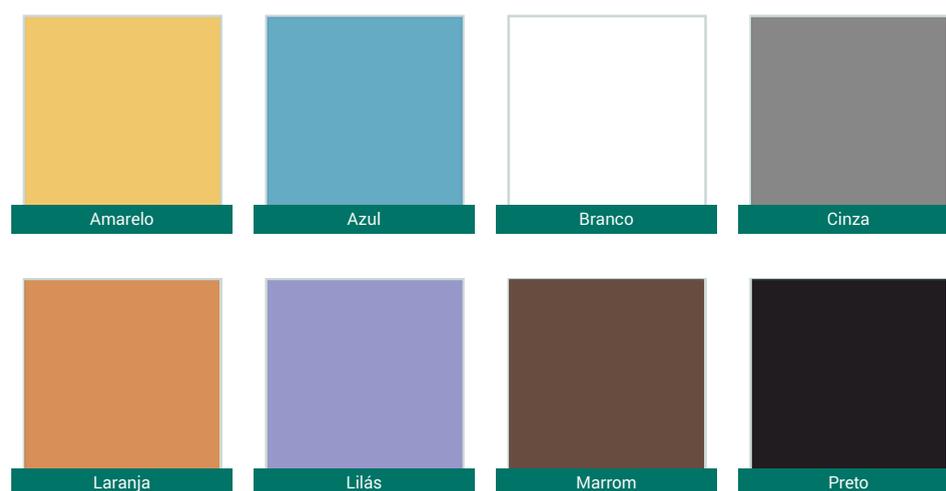
Novo: nuevo
Antigo: antiguo
velho: viejo
Bonito: bonito
Feio: feo
Barato: barato
Caro: caro
Grande: grande
Pequeno: pequeño

Observe que o *adjetivo* concorda em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural) com o *substantivo* a que se refere.

Veja os exemplos:

- A bicicleta é **bonita**.
- As bicicletas são **bonitas**.
- O carro é **antigo**.
- Os carros são **antigos**.

As cores também podem atuar como *adjetivos*, distinguindo alguns objetos. A seguir, serão apresentados os nomes de algumas *cores*.



A-Z

Glossário

Amarelo: amarillo
Azul: azul
Azul-claro: azul claro
Azul-escuro: azul oscuro
Azul-marinho: azul marino
Bege: beige
Branco: blanco
Cinza: gris
Laranja: naranja
Lilás: lilás
Marrom: marron
Preto: negro



Áudio



Glossário

Rosa: rosa

Roxo: violeta

Verde: verde

Vermelho: rojo



Assim como os demais *adjetivos*, as *cores*, em geral, também concordam em *gênero* e *número* com os *substantivos* a que se referem.

Exemplo:

- A máquina de escrever é **amarela**.
- Os carros são **brancos**.

As *cores* a seguir são invariáveis no gênero, mas apresentam variação no número:

Singular	Plural
azul	azuis
marrom	marrons
verde	verdes
lilás	lilases
bege	beges

Observando os exemplos do quadro, podemos perceber que há, além da regra geral (acréscimo do “s”, como em *verde/verdes*, *bege/beges*), apresentadas na aula 1, outras formações de plural na língua portuguesa, tanto para os substantivos, quanto para os adjetivos que os acompanham. Veja:

- a) palavras terminadas em “al”, “el”, “il”, “ol”, “ul”, troca-se o “l” por “is”.



Glossário

Anil: variação da cor azul

Singular	Plural
azul	azuis
anil	anis

Exemplo:

O céu é azul .
Marta tem olhos azuis .
Luíza comprou um vestido anil .
Adorei aquelas blusas anis .



Áudio

b) palavras terminadas em “m”, fazem o plural em “ns”.

Singular	Plural
marrom	marrons

Exemplo:

A mesa marrom está em ótimo estado.
Quero comprar a mesa e as cadeiras marrons .

c) Palavras terminadas em “s” ou “z” fazem o plural com “es”.

Singular	Plural
lilás	lilases

Exemplo:

Luíza gosta da cor lilás .
Essas flores lilases não combinam com o vaso vermelho.

No entanto, quando o nome da cor, empregada como um *adjetivo*, existe na língua como um substantivo, então ela se torna invariável, ou seja, não varia em gênero (masculino/feminino) nem em número (singular/plural). Observe os exemplos a seguir:



Áudio

Há duas casas rosa perto do Condomínio Brasil.

Minha gata tem dois filhotes cinza.

As toalhas laranja de dona Ana estão manchadas.



Atividade de aprendizagem

Marta vai às compras

Após conhecer alguns adjetivos, bem como o nome das cores e seu funcionamento como adjetivos, realize a atividade *Marta vai às compras* para revisar os conteúdos estudados.

Em seguida, realize a *Atividade final*, utilizando os conteúdos vistos nesta aula sobre compras.

Síntese

Nesta aula, foram apresentados alguns conteúdos considerados importantes para atuar em uma situação comunicativa de compra. Para compreender preços, você viu a moeda brasileira, os *numerais de cem a mil* e as *expressões interrogativas de compra*. Estudou os *pronomes demonstrativos*, os quais são utilizados para estabelecer uma relação de proximidade ou distância em relação aos falantes. Estudou, ainda, o *verbo gostar* para expressar sua impressão sobre produtos, e o *verbo precisar* para falar sobre a necessidade de compras, além de caracterizar um produto por meio da contração da preposição “de” com os *pronomes demonstrativos*. Por fim, estudou alguns *adjetivos*, bem como algumas cores funcionando como *adjetivos*, para caracterizar um produto ou objeto. Com essas informações, você poderá atuar em uma situação de compra.

Bibliografia

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **A Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4.ed. CURITIBA: Positivo, 2009.

FERREIRA, H. **Gramática e Aquisição**: a relação entre o ensino com foco na forma e a aquisição de língua estrangeira em situação institucional. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Capinas, SP, 2001.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer; MOURA, Isabella Mozzillo de; BRAUNER, Wania Branco de Araujo. **Fronteras abiertas/Fronteiras abertas (espanhol para estrangeiros)**: fundamentação linguística e metodologia para o professor de língua estrangeira. Pelotas: Editora da Universidade/UFPel, 1993.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss eletrônico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

HULSTIJN, J. Not All Grammar Rules are Equal: giving grammar instruction its proper place in foreign language teaching. In: SCHMIDT, R. (ed.) **Attention and Awareness in Second Language Learning**. Honolulu, Hawaii: University of Hawaii, 1995. pp.359-386.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Nominal**. São Paulo: Ática, 2008.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. São Paulo: Ática, 2010.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística**: uma introdução. Trad. Maria Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1987.

PERINI, Mário Alberto. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SHOFFEN, J. R.; KUNRATH, S. P.; ANDRIGHETTI, G. H.; SANTOS, L. G. dos (Orgs.). **Português como língua adicional**: reflexões para a prática docente. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012.

VEIRAS, Daniele B. **As formas de conhecimento implícito e explícito na interação em sala de aula de língua estrangeira**. Dissertação de mestrado. Universidade Católica de Pelotas, Faculdade de Letras. Pelotas, RS, 2003.

Os autores



Andrea Ualt Fonseca

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2006) e licenciada em Letras - habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola pela mesma Universidade. Professora de Espanhol como Língua Estrangeira do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense. Atuou como docente de Língua Espanhola nos diferentes níveis de ensino nas redes municipal e estadual do Rio Grande do Sul por 15 anos. Atua como professora pesquisadora no Curso de Letras -Espanhol/EaD da Universidade Federal de Santa Maria há 5 anos.



Marcelo Korberg

Graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Pelotas (1997). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - campus Pelotas e atua no Nucli do Programa Idiomas sem fronteiras da UFPEL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Foi também professor do Yázigi e Bells English Center em Pelotas, RS.



Sylvia Furtado Félix

Possui graduação em Letras Português Espanhol pela Universidade Federal do Rio Grande. cursou Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade Católica de Pelotas, orientada pelo professor Dr. Wilson Leffa, fazendo pesquisas na área da Educação a distância com base na Teoria da Atividade, que explica, resumidamente, que toda interação é mediada por uma ferramenta e motivada por objetivos. É especialista em Linguística e ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande. Atuou como professora da disciplina de Sociolinguística na graduação da UCPEL, com o professor doutor Adail Sobral. Trabalhou durante quatro anos no Curso de Formação de professores de espanhol a distância, como professora tutora. Além disso, foi autora de materiais didáticos, bem como coordenadora da equipe de autores do curso de Português para Estrangeiros, do IFSul. Atualmente é professora substituta no IFSul, trabalhando com as disciplinas de literatura brasileira e língua portuguesa nos diversos cursos técnicos existentes no instituto.

